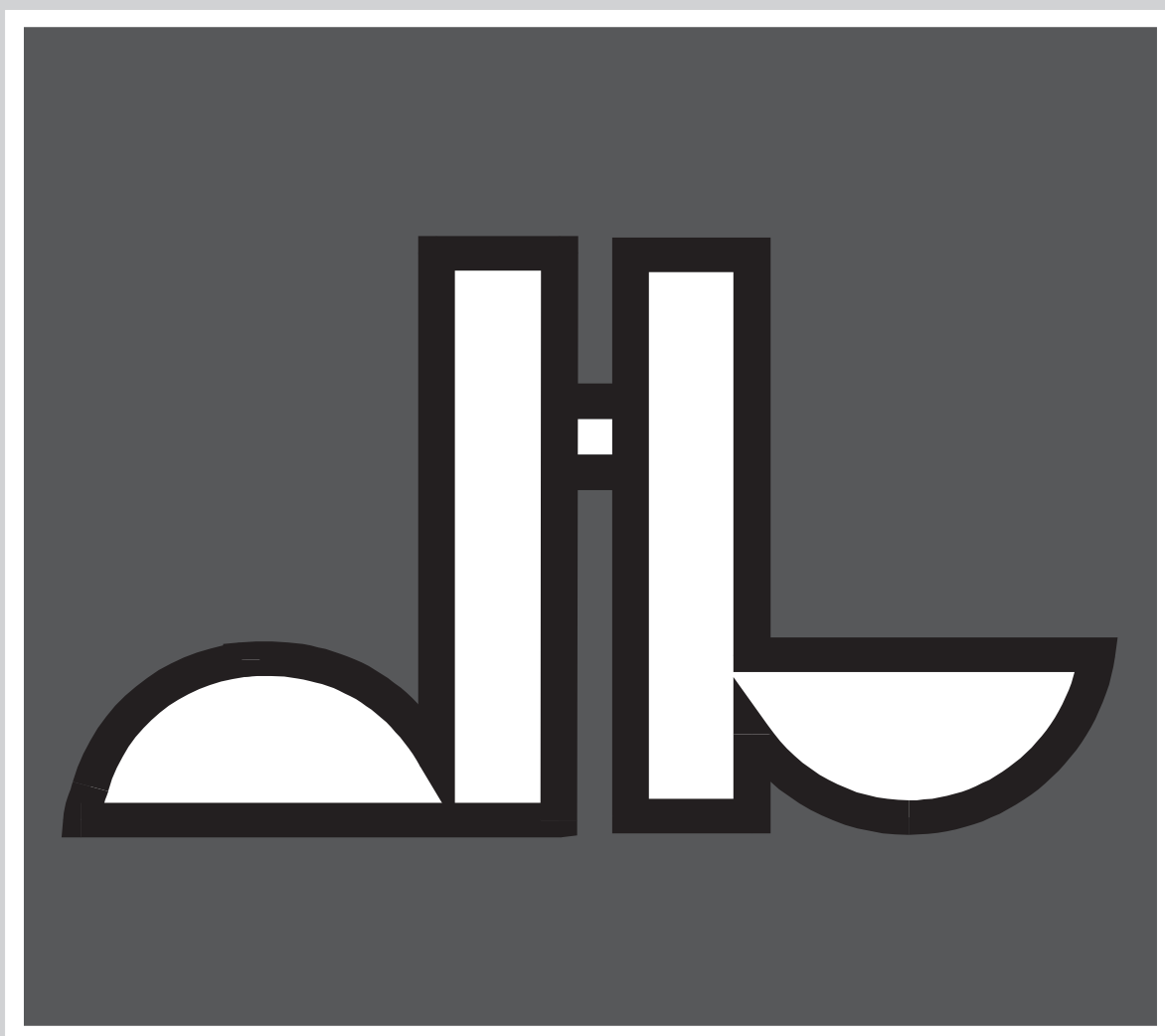




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL
SESSÃO CONJUNTA

ANO LXVII - Nº 027 - SÁBADO, 15 DE DEZEMBRO DE 2012 - BRASÍLIA-DF

COMPOSIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO NACIONAL

<p style="text-align: center;">Presidente Senador José Sarney (PMDB/AP)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Deputada Rose de Freitas (PMDB/ES)</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Senador Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4}</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Deputado Eduardo Gomes (PSDB/TO)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário Senador João Ribeiro (PR/TO) ²</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário Deputado Inocência Oliveira (PR/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Senador Ciro Nogueira (PP/PI)</p>	
<p style="text-align: center;"><u>Mesa do Senado Federal</u></p> <p style="text-align: center;">Presidente José Sarney (PMDB/AP)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Anibal Diniz (PT/AC) ^{8 e 9}</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Waldemir Moka (PMDB/MS) ^{3 e 4}</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Cícero Lucena (PSDB/PB)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário João Ribeiro (PR/TO) ²</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário João Vicente Claudino (PTB/PI)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Ciro Nogueira (PP/PI)</p> <p style="text-align: center;">Suplentes de Secretário</p> <p style="text-align: center;">1º - Casildo Maldaner (PMDB-SC) ^{1, 5, 6 e 7}</p> <p style="text-align: center;">2º - João Durval (PDT/BA)</p> <p style="text-align: center;">3ª - Maria do Carmo Alves (DEM/SE)</p> <p style="text-align: center;">4ª - Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)</p>	<p style="text-align: center;"><u>Mesa da Câmara dos Deputados</u></p> <p style="text-align: center;">Presidente Marco Maia (PT/RS)</p> <p style="text-align: center;">1ª Vice-Presidente Rose de Freitas (PMDB/ES)</p> <p style="text-align: center;">2º Vice-Presidente Eduardo da Fonte (PP/PE)</p> <p style="text-align: center;">1º Secretário Eduardo Gomes (PSDB/TO)</p> <p style="text-align: center;">2º Secretário Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)</p> <p style="text-align: center;">3º Secretário Inocência Oliveira (PR/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º Secretário Júlio Delgado (PSB/MG)</p> <p style="text-align: center;">Suplentes de Secretário</p> <p style="text-align: center;">1º - Geraldo Resende (PMDB/MS)</p> <p style="text-align: center;">2º - Manato (PDT/ES)</p> <p style="text-align: center;">3º - Carlos Eduardo Cadoca (PSC/PE)</p> <p style="text-align: center;">4º - Sérgio Moraes (PTB/RS)</p>

Notas:

- 1- Em 29-3-2011, o Senador Gilvam Borges licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 291/2011, deferido na Sessão do Senado Federal de 29-3-2011.
- 2- Em 3-5-2011, o Senador João Ribeiro licenciou-se nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, conforme RQS nº 472/2011, aprovado na Sessão do Senado Federal de 3-5-2011.
- 3- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago ter deixado o mandato.
- 4- Em 16-11-2011, eleito o Senador Waldemir Moka para o cargo de 2º Vice-Presidente do Senado Federal.
- 5- Em 28-11-2011, o Senador Gilvam Borges voltou ao exercício do mandato, tendo em vista o término de sua licença.
- 6- Em 29-11-2011, vago em virtude de o Senador Gilvam Borges ter deixado o mandato.
- 7- Em 8-12-2012, eleito o Senador Casildo Maldaner para o cargo de 1º Suplente de Secretário do Senado Federal.
- 8- Em 12-9-2012, vago em virtude de a Senadora Marta Suplicy ter se afastado para exercer o cargo de Ministra de Estado da Cultura.
- 9- Em 12-9-2012, eleito o Senador Anibal Diniz para o cargo de 1º Vice-Presidente do Senado Federal.

EXPEDIENTE	
Doris Marize Romariz Peixoto Diretora-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Claudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Zuleide Spinola Costa da Cunha Diretora da Secretaria de Taquigrafia

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 27ª SESSÃO CONJUNTA (SO- LENE), EM 14 DE DEZEMBRO DE 2012	02864	<u>CONGRESSO NACIONAL</u>	
1.1 – ABERTURA	02864	2 – COMISSÕES MISTAS	
1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO		CMO – Comissão Mista de Planos, Orça- mentos Públicos e Fiscalização (Resolução nº 1, de 2006)	02875
Destinada a homenagear o ex-Reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira, por sua trajetória de vida e pela luta para o aperfeiçoamento da educação superior no Brasil.	02864	CMMC – Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas (Resolução nº 4, de 2008)..	02880
1.2.1 – Execução do Hino Nacional Bra- sileiro		Comissão Mista Representativa do Congresso Nacional no Fórum Interparlamentar das Américas – Fipa (Resolução nº 2, de 2007)	02882
1.2.2 – Fala da Presidência (Senador Lind- bergh Farias)	02864	CCAI – Comissão Mista de Controle das Ati- vidades de Inteligência (Lei nº 9.883, de 1999)	02883
1.2.3 – Oradores		Comissões Parlamentares Mistas de Inqué- rito	02884
Deputada Jandira Feghali	02867	Comissões Mistas Especiais	02888
Sr. Carlos Levi, Reitor da Universidade Fede- ral do Rio de Janeiro	02869	3 – CONSELHOS E ÓRGÃO	
Sr. Ivan Camargo, Reitor da Universidade de Brasília.....	02871	Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)	02890
Sr. Antonio Ledo, Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro	02871	Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)	02891
Sr. Carlos Teixeira, filho do homenageado...	02873	Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 1, de 2011)	02892
Srª Iracema de Souza Teixeira, mãe do ho- menageado.....	02874		
1.3 – ENCERRAMENTO.....	02874		

Ata da 27ª Sessão Conjunta (Solene), Em 14 de Dezembro de 2012

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 54ª Legislatura

Presidência do Sr. Lindbergh Farias

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 14 minutos e encerra-se às 15 horas e 28 minutos, no Plenário do Senado Federal)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Declaro aberta a sessão solene do Congresso Nacional destinada a homenagear o ex-Reitor da UFRJ Aloísio Teixeira, por sua trajetória de vida e pela luta em defesa do ensino público brasileiro.

Convido para compor a Mesa a Exma. Sra. Deputada Federal Jandira Feghali (*palmas*); o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Carlos Levi (*palmas*); o Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Prof. Ivan Camargo (*palmas*); o Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Antonio Ledo. (*Palmas.*)

Representando a família do Prof. Aloísio Teixeira, chamo para compor a Mesa sua mãe, Iracema de Souza Teixeira, e seu filho, Carlos Teixeira. (*Palmas.*)

Convido todos os presentes para, de pé, cantarmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ) –

Senhores e senhoras, é uma satisfação muito grande presidir esta sessão do Congresso Nacional, porque eu era admirador do Prof. Aloísio Teixeira, não só pelo seu trabalho à frente da UFRJ, mas pelo intelectual que era. Pensava o Brasil como um todo. O seu conceito de desenvolvimento não era só de crescimento, era de inclusão social, de defesa das conquistas do Estado, de bem-estar social.

Eu, como Prefeito de Nova Iguaçu, tive a oportunidade de construir um projeto na cidade de Nova Iguaçu. E se não fosse a sensibilidade do Prof. Aloísio Teixeira, não teria saído. Era um projeto que tinha muito a ver com a vida do povo, era um pré-vestibular para os estudantes de escolas públicas, uma estratégia que facilitava o acesso à universidade dos filhos dos trabalhadores de nosso País.

Como sou o primeiro a falar por estar presidindo esta sessão, começo minha homenagem a Aloísio Teixeira falando da sua história.

Nasceu em 1944; no início dos anos 60 entrou para o Partido Comunista Brasileiro; militou no movimento estudantil quando era estudante de Engenharia; foi preso em 1969; foi torturado; e passou 6 meses na prisão.

Maria Malta, professora da UFRJ, uma das colaboradoras mais próximas do professor, relatou que Aloísio “*contava a experiência de jogar xadrez, sem tabuleiro, com seu vizinho de cárcere, sujeito que não conhecia o semblante, mas a quem considerava um exímio jogador*”.

Continua a Profa. Maria Malta:

“Tinha um conselho permanente, o trecho de A Internacional Comunista, que afirma ‘façamos nós por nossas mãos, tudo o que a nós nos diz respeito’, e ele fazia”.

É essa vida de quem fez que está sendo homenageada hoje. É uma merecida homenagem a um intelectual que foi um grande professor e um brilhante gestor público. O nome do Prof. Aloísio é sinônimo da luta por um Estado de bem-estar social no Brasil. Todos os passos de sua carreira profissional foram para construir um país com justiça social.

O Estado de bem-estar social pode ser descrito como um conjunto de vetores que devem caminhar na mesma direção: o vetor do fortalecimento econômico e o do desenvolvimento científico e tecnológico; o vetor da oferta de serviços públicos; e o vetor previdenciário.

O Prof. Aloísio trabalhou, estudou, militou e pensou sobre cada um desses vetores. Foi nada menos do que professor e reitor da UFRJ por dois mandatos, de 2003 a 2011. Contudo, foi eleito três vezes reitor. Em 1998, apontado por alunos, professores e funcionários como o nome escolhido para a cadeira de reitor daquela universidade, o Prof. Aloísio protagonizou um dos casos mais inusitados da história da UFRJ após a ditadura militar. O nome de

Aloísio Teixeira foi vetado pelo Ministro da Educação, que indicou outro professor da instituição para ocupar o cargo.

Dirigir a Universidade Federal do Rio de Janeiro é dirigir um espaço público maior do que muitas cidades brasileiras. Seus números são impressionantes: são 157 cursos de graduação; na pós-graduação, 91 programas de mestrado, 82 programas de doutorado e 326 programas de especialização. Uma comunidade que envolve um corpo docente com mais de 3.500 professores.

A UFRJ oferece todos os anos mais de 9 mil vagas para seus cursos de graduação, na sua totalidade oferecidos pelo sistema do ENEM/SISU/MEC.

Quando Aloísio assumiu a reitoria, a UFRJ oferecia cerca de 6 mil vagas a cada ano. Hoje tem mais de 50 mil alunos, uma universidade que ainda abriga em seu *campus* da Ilha do Fundão o Parque Tecnológico do Rio de Janeiro, com vários centros de pesquisas de estatais como PETROBRAS, ELETROBRAS, entre outras.

Eu estive, inclusive lá, na semana passada, com o Diretor Maurício Guedes, visitando as instalações do Parque Tecnológico. É um orgulho para o Estado do Rio de Janeiro.

A UFRJ ainda oferece à população uma série de serviços nos seus nove hospitais públicos exclusivamente com atendimento pelo SUS.

Além de Reitor, o Prof. Aloísio ocupou posições de destaque no Ministério de Ciência e Tecnologia em 1987, na FINEP, entre 1985 e 1986, e na EMBRATEL, de 1993 a 1995.

O Prof. Aloísio ocupou posições no Ministério da Fazenda. Durante o Plano Cruzado, o primeiro plano de combate à alta inflação e que teve como herdeiro o bem-sucedido Plano Real, o Prof. Aloísio foi Secretário-Adjunto de Preços Industriais e Secretário Especial de Abastecimento e Preços. Nesse período, foi ainda Superintendente da SUNAB, a extinta Superintendência de Abastecimento e Preços. E, de 1987 a 1988, foi Secretário-Geral do Ministério da Previdência e Assistência Social.

Durante a elaboração da Constituição de 1988, teve papel de destaque. Foi, nos bastidores, um atuante Constituinte. De forma autocrítica e divertida, vinte anos após, em 2008, ele disse:

“Éramos um bando de intelectuais do centro-sul, vindos das universidades, um grupo competente de técnicos do Ministério da Previdência, do movimento sanitário, uma frente que ia para o Congresso passar 24 horas por dia debatendo todas as ideias. Passamos o rolo compressor e a Constituição foi aprovada.”

Sua carreira de destaque como gestor público sempre foi conjugada com a sua brilhante carreira de professor, pesquisador e educador. Ele orientava teses de doutorado, dissertações de mestrado e trabalhos de conclusão de curso de graduação. Além disso, publicava livros, escrevia artigos científicos e de opinião nos mais variados veículos. Sua atividade de educador foi reconhecida pela Presidenta Dilma, abre aspas:

“O professor Aloísio Teixeira foi um brasileiro que abraçou a educação como grande instrumento de transformação da sociedade e fez do exercício de educar um compromisso de vida...”

Na esfera política, combateu nos últimos anos as ondas conservadoras e liberais. E contribuiu com os Governos de Lula e da Presidenta Dilma, sendo um crítico sólido de algumas opções adotadas.

Por exemplo, era um crítico da política monetária de Henrique Meirelles durante o Governo Lula. Em um livro publicado em 2010 pelo IPEA, BNDES e ABDE, o Prof. Aloísio fez a seguinte declaração:

“Seria até muito cômodo se pudéssemos atribuir os nossos equívocos ao FMI ou ao Banco Mundial. Seria reconfortante para nós. Mas, eu acho que os erros, as decisões equivocadas foram em princípio decisões internas. Creio que o principal problema é enfrentar essa discussão dentro do Brasil para reconstituir as condições políticas de um planejamento. Esse é, digamos, um primeiro passo para se ter um conjunto de políticas que garantam o desenvolvimento. O problema da política monetária não é numérico, não é quantitativo, pois são poucas as famílias interessadas nas rendas dos juros. O problema é que esses clãs têm hoje uma influência determinante sobre todos os aparelhos de hegemonia: a grande imprensa, entidades de classe, Congresso Nacional.”

Esta passagem é uma aula: o Prof. Aloísio não discute se os juros devem subir ou descer, se estão altos ou baixos, discute hegemonia, planejamento e desenvolvimento. Esta é a pauta que devemos debater: como construir uma hegemonia das forças progressistas e de esquerda para que possamos planejar e transformar estruturas em busca do desenvolvimento social?

Em outra passagem do mesmo livro, o professor reforça a ideia que precisamos de planejamento e desenvolvimento. Ele disse:

“Sem dúvida nenhuma o país está crescendo. Os indicadores estão evidentes nesse sentido. Desconhecer isso seria um equívoco monumental. Mas, se imaginarmos desenvolvi-

mento com algo que vai além do crescimento econômico, ainda não retomamos a prática do planejamento”.

Novamente, o professor retomou a questão central para os dias de hoje: é necessário planejar para desenvolver. Em nota preparatória para o 10º Encontro de Saúde Coletiva deste ano, o Prof. Aloísio enfatizou que desenvolvimento não é só desenvolvimento econômico.

“Talvez a maior distinção entre os dois campos seja o fato de que, quando falamos em desenvolvimento, estamos falando necessariamente de mudança estrutural. Ou seja, não se trata apenas do aumento do PIB, mas também de mudanças na estrutura da sociedade, associadas à industrialização, urbanização e melhorias, entre outros, nos indicadores de saúde e educação.”

Não há dúvida, senhoras e senhores, que nossos indicadores econômicos de distribuição da renda estão muito melhores que nos anos 1990. O índice de Gini passou de 0,559, em 2004, para 0,508, em 2011. O índice de Gini mostrou desconcentração.

E, mais importante, a distribuição funcional da renda hoje é mais favorável aos trabalhadores. Os salários – mais as suas respectivas contribuições sociais – somavam 46,26% do PIB, em 2003. Alcançaram 51,4%, em 2009. Mas isto ainda é pouco.

Gostaria de repetir o mantra do Prof. Aloísio, “é preciso planejar para desenvolver”. A grande desigualdade social existente no País não é somente a desigualdade de renda. É a desigualdade da oferta de serviços públicos de qualidade.

Por exemplo, os números do IDSUS, do IDEB, do acesso regular à água encanada e de coleta de esgoto mostram que é preciso haver planejamento. Não me refiro ao Nordeste pobre, tão somente me refiro à situação das grandes regiões metropolitanas – onde a desigualdade de oferta de serviços públicos é flagrante. Não vou dar exemplos, nem números. Além de não ser necessário, poderia parecer que há casos específicos. Não! A situação geral é de um grande problema social.

Enfrentar esse grande problema de desigualdade social, não somente da desigualdade de renda, foi a marca de vida do Prof. Aloísio. O planejamento, pregado pelo professor, é necessário porque o problema a ser enfrentado não é apenas orçamentário e de gestão. Será preciso enfrentar interesses arraigados e preconceitos.

Será necessário enfrentar o preconceito que, de forma velada, defende que a boa universidade pública

não é lugar para os filhos dos trabalhadores, para os pobres. Aloísio abriu as portas da UFRJ aos que mais precisam. E quem fez esse reconhecimento foi João Pedro Stédili, líder do MST:

Diz João Pedro Stédili:

“Abriu-nos as portas da universidade para que nossa base, nossos militantes, pobres, pudessem ter acesso ao ensino superior. Ele sempre defendeu a universidade pública, laica, democrática, popular.”

Senhoras e senhores, para que o sonho do Prof. Aloísio se transforme em realidade será necessário ainda enfrentar aqueles que pensam que pobres têm que morar a dezenas de quilômetros do mercado de trabalho, será necessário enfrentar aqueles que argumentam que um planejamento ambiental deve ocorrer para preservar a qualidade de vida dos ricos e que as regiões pobres podem ser, além de tudo, ambientalmente degradadas. Enfim, o planejamento deve também estabelecer o bom combate de ideias para que possamos conquistar a hegemonia que possibilite mudanças estruturais, que reduzam as desigualdades sociais brasileiras.

Diante das desigualdades que observamos, essa homenagem deve ser mais uma semente que poderá marcar cada universidade brasileira como polos de ensino, pesquisa e de debates, que podem contribuir com o planejamento e o desenvolvimento pensados pelo Prof. Aloísio Teixeira: o que ele desejava era um país com justiça social, que vai muito além do crescimento econômico, que é necessário, mas não é suficiente. Aloísio Teixeira desejava um Estado de bem-estar social para o Brasil.

Em artigo publicado em livro do IPEA, de 2010, escrito em coautoria, com Denise Lobato Gentil, o Prof. Aloísio desafiou todos nós a refletir e a fazer.

Ele disse:

“Os problemas que se colocam não são apenas de natureza teórica, relativos à interpretação do capitalismo brasileiro, mas, sobretudo, políticos. Questões como ‘retomada do desenvolvimento’ e ‘projeto nacional’ devem ser reformuladas a partir da pergunta sobre quem são os atores que, na atualidade, estão dispostos a assumir as tarefas históricas de formular o projeto nacional e defender políticas de desenvolvimento, com altos níveis de emprego e distribuição de renda e riqueza”.

Aloísio era um intelectual, um grande pensador. Não era um academicista, que despreza política e não enxerga as pessoas, mas tão somente as estatísticas.

Ele valorizava a teoria, a militância política, e tinha os olhos abertos para o sofrimento como categoria concreta, que afeta o indivíduo.

Disse ele em seu último escrito acadêmico relativo ao tema da saúde pública:

“Tolstoi começa seu Ana Karenina com uma frase, cuja tradução mais conhecida é ‘todas as famílias felizes são muito parecidas; mas as famílias infelizes o são cada um a seu modo’. Mas já houve quem a traduzisse substituindo felicidade por saúde e infelicidade por doença.”

Eu estou concluindo. Somente quero repetir porque essa citação é muito interessante.

“Tolstoi começa Anna Karenina com uma frase, cuja tradução mais conhecida é ‘todas as famílias felizes’ – ou com saúde, numa outra tradução – ‘são muito parecidas; mas as famílias infelizes o são cada uma a seu modo’. A lembrança da frase de Tolstoi é para dizer que a doença (como a infelicidade) se manifesta como fato concreto, enquanto os conceitos das ciências sociais (aí incluindo a Economia) são sempre abstratos. (...) Portanto, quando falamos da saúde como um direito da população, devemos ter sempre presente que as políticas públicas devem garantir esse direito àqueles que, em uma sociedade tão marcadamente desigual (social e regionalmente) como a nossa, não têm condições de acesso a ele. Essa é a questão central quando pensamos nas relações entre saúde e desenvolvimento.”

Concluo dizendo que Aloísio Teixeira foi um *mix* de coisas boas. A boa política, misturada ao estudo, à pesquisa, às boas aulas, à gestão correta da coisa pública, à defesa da universidade pública, à defesa do SUS... São inúmeras as coisas boas que o Prof. Aloísio nos deixou.

Gostaria de ousar. Gostaria de dizer que Aloísio e a sua vida podem ser bem lembrados pelo fragmento do poema *Muitas Palavras*, de Pablo Neruda.

*“Quero confundir as coisas,
Uni-las e fazê-las renascer,
Pressenti-las, desnudá-las
Até que a luz do mundo
Tenha a unidade do oceano,
Uma integridade generosa,
Uma fragrância crepitante.”*

Muito obrigado, Aloísio, professor de todos nós.
(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Passo a palavra para a Deputada e amiga do Prof. Aloísio Teixeira, Jandira Feghali.

A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB-RJ. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.)
– Sr. Presidente, Senador Lindbergh Farias; Magnífico Reitor Carlos Levi, Vice-Reitor Antonio Ledo; Magnífico Reitor Ivan Camargo, da UnB; mãe do Prof. Aloísio, Iracema, e seu filho Carlos e netos Ian e Edgard, que estão aqui conosco, professores, funcionários que erguem e sustentam a UFRJ, que estão aqui ou assistindo a esta sessão, colegas da Casa e funcionários do Congresso Nacional, sinceramente sempre tenho dificuldade de começar a falar nessas solenidades, porque elas têm um tanto de ritual, mas têm muito de emoção também. Eu milito no PCdoB há 3 décadas e, já dessa época, ouvia falar do Prof. Aloísio Teixeira, mas o meu convívio com ele mais próximo foi nos últimos 20 anos.

Eu diria que o Prof. Aloísio era uma pessoa muito singular. Cada vez são mais raras as pessoas como Aloísio Teixeira. E, ontem, eu dizia em Belo Horizonte, num ato em homenagem a um grande amigo também, que nós precisamos nos afastar do pragmatismo, pois o pragmatismo nos mata. E o Prof. Aloísio Teixeira estava bem distante desse pragmatismo – o pragmatismo na política, o pragmatismo na vida. E, particularmente, era um homem que apostava no conhecimento, na inovação, nas relações entre as pessoas.

O Prof. Aloísio, com quem eu tive o privilégio de conviver em momentos muitas vezes difíceis e em outros momentos felizes e alegres, sempre dizia, com muita força, que o maior legado dele na educação brasileira e particularmente na UFRJ era a democratização do acesso à universidade. Ele dizia isso sempre com muita força, com muita alegria.

Lembro-me que um dia eu cheguei à universidade para um debate sobre a democracia, sobre a América Latina, pois ele era muito envolvido nesse debate, e ele me disse com muita alegria: *“Hoje, no Conselho Universitário, nós aprovamos o fim do vestibular da UFRJ.”* Ele disse isso como quem tivesse saído de uma grande batalha que foi, uma batalha duríssima dentro da universidade no sentido de aprovar o fim daquele vestibular, como uma das últimas ações da sua gestão. Daí, então, entraria o processo de eleição para o novo reitor da universidade. E ele dava aquilo como um fechamento de um ciclo da sua gestão de democratização da universidade, particularmente do acesso.

Esse legado da democratização do acesso foi muito forte como uma meta da sua gestão. Também era uma meta forte da sua gestão a integração da uni-

versidade, como um corpo único, integrado, de suas diversas unidades, conversando transversalmente na formação universitária.

Como também ele contribuiu muito, do que eu pude assistir como Parlamentar, como cidadã, como Secretária de Cultura, acompanhando a relação da cultura com a educação, ele dizia: o ensino fundamental, o ensino médio, o ensino superior são indissociáveis; não podemos colocar em contradição os diversos níveis da educação. E acho que este conceito foi incorporado pelo Governo brasileiro, foi incorporado pelo Estado brasileiro como uma tese fundamental. Não podemos dissociar os diversos níveis de ensino. Não há que haver contradição e antagonismos na formação educacional brasileira.

Mas houve um legado fundamental e decisivo que, na minha opinião, o levou a uma dimensão fundamental da cidadania brasileira, que era integrar a universidade ao Brasil, aos diversos debates da democracia brasileira, do desenvolvimento econômico, do desenvolvimento humano, do desenvolvimento social, com a coragem e a ousadia de poucos, de poucos. Defender a universidade pública na contramão, defender a democracia brasileira em todos os momentos da maior dificuldade que nós vivemos no Brasil.

E eu digo isso um dia depois da data que foi baixado o AI-5, dia 13 de dezembro de 1968, hoje é dia 14 de dezembro, no momento em que os corredores da Câmara dos Deputados estampam os rostos dos Deputados que foram cassados e tiveram os seus mandatos recuperados dentro do Congresso Nacional.

É um momento diferente que o nosso País vive, e um momento construído por pessoas como Aloísio Teixeira e por muitos que aqui estão, mas por ele também, em momentos difíceis deste País. Mas ele conseguiu ser aquele educador, economista, cidadão, militante comunista, ousado, atrevido, no bom sentido da palavra, e que nunca teve medo de expor suas opiniões, inclusive nas campanhas eleitorais.

E a isso, inclusive, eu quero de público agradecer: em quantos momentos ele foi à televisão, em campanhas eleitorais, expor suas opiniões, o seu voto, o seu apoio em quem ele acreditava! E em todos os níveis, inclusive – de Vereador, de Deputado Estadual, de Deputado Federal, de Governador, de Presidente da República –, ele nunca se escondeu e nunca escondeu suas opiniões, para qualquer partido que fosse, inclusive no meu caso, particularmente. Esse é um agradecimento de público que deixo, porque não é fácil expor quando, inclusive, se disputam cargos públicos como ele disputou. Ele defendeu a universidade pública intransigentemente, defendeu a previdência social pública intransigentemente, defendeu o Estado

brasileiro e o servidor público intransigentemente, defendeu o orçamento, defendeu suas posições contra uma macroeconomia brasileira numa situação de minoria contra posições hegemônicas, contra uma mídia hegemônica, na contra maré, no momento em que se privatizava o Estado brasileiro.

Não são posições fáceis, simples. Era muito fácil se acomodar, e ele nunca se acomodou. São singulares essas posições, essa trajetória, esse histórico do Prof. Aloísio, que nós aqui precisamos reconhecer. E isso tudo somado àquela vontade permanente de conciliar com a sala de aula. Ele sempre reclamava: *“Eu queria estar dentro da sala de aula o tempo todo”*. Ele gostava de dar aula, porque acreditava na formação dos quadros dirigentes da universidade, mas, acima de tudo, considerava que a universidade deveria formar cidadãos. É assim que ele enxergava a universidade, tinha que formar cidadãos, pessoas altivas, que levantassem a sua cabeça e fossem protagonistas da sua própria história. Ele nunca apostou na política que não formasse os protagonistas transformadores da sua própria história.

Aloísio era uma marxista, e assim transcorreu a sua própria vida, sua vida inteira, estando ou não num partido político. E esse é um processo, é um legado, é um exemplo que a gente precisa manter. Ele foi duramente atacado inúmeras vezes. Ao defender tudo isso que retratou o Senador Lindbergh no seu discurso e algumas coisas que explico aqui, obviamente haveria novos ataques.

Quero aqui prontamente explicitar a minha indignação absoluta com o que se fez recentemente contra o Prof. Aloísio, contra o Prof. Levi, contra o Prof. Luiz Martins, o Prof. Geraldo, o Prof. Eduardo e tantos outros que foram agredidos num programa chamado *Fantástico* da Rede Globo de Televisão. As pessoas têm suas histórias. E essas pessoas representam projetos que querem destruir, mas, quando se faz isso, faz-se também a exposição individual. Essas pessoas têm histórias próprias, têm sua dignidade, têm suas famílias. E seus amigos e familiares também têm seus amigos e suas redes de amigos. A irresponsabilidade dessas matérias nos indignam muito, porque a gente não pode admitir que um projeto construído com tantos louvores, com tantas honrarias e tantas dificuldades neste País, por pessoas tão dignas e altivas, e essas pessoas possam ser atacadas de forma tão vil, dentro de uma televisão brasileira e na irresponsabilidade de uma Procuradora, que não percebeu ou, se percebeu, precisa ser enfrentada, contra a maior universidade deste País, contra pessoas tão dignas como o Prof. Aloísio Teixeira, que sequer está aqui para se defender desse tipo de ataque.

Então, quero me solidarizar com o Prof. Aloísio e com todos os outros professores, com o Reitor Carlos Levi, com a Universidade Federal do Rio de Janeiro contra esse tipo de atitude da grande mídia brasileira e de procuradores irresponsáveis que assim o fazem e continuam fazendo contra a democracia brasileira.

Continuar o legado do Prof. Aloísio Teixeira é enfrentar esse tipo de coisa no Estado Democrático de Direito, é superar desigualdades e, acima de tudo, fazer com que a universidade pública continue a ser defendida neste País.

Prof. Aloísio Teixeira, presentes estamos com o seu projeto. Estamos com você. Estamos com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Muito obrigado, Deputada Jandira Feghali, grande lutadora do Estado do Rio de Janeiro, amiga pessoal do Prof. Aloísio Teixeira.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Eu quero chamar agora para fazer uso da palavra o Magnífico Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Carlos Levi.

Antes quero registrar a presença também do Procurador-Geral da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sr. José Reginaldo Pereira Gomes Filho; do Sr. Hélio de Mattos Alves, Professor da UFRJ e ex-Prefeito da UFRJ; do Sr. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca, Professor da UFRJ e Assessor hoje da Presidência da República; do Chefe da Ouvidoria da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Sr. Lucio da Silva Santos; do Sr. Mário Sérgio Castanheira, representando aqui o Presidente Wagner Pinheiro, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos; da Sra. Ana Maria, da UFRJ, que está aqui também representando os Correios.

Quero fazer um agradecimento especial aos familiares do homenageado, que estão representados aqui pela D. Iracema, mãe do Prof. Aloísio Teixeira, e pelo Carlos, que vai usar a palavra também. Quero registrar a presença de Clarissa Teixeira, filha do homenageado; de Edgar Teixeira, neto; de Rosa Teixeira, também neta; de Pedro Henrique, genro; de João Sassin; de Maria Teresa Lopes; e de Maria Helena Alves da Silva Lopes.

Agradeço muito a presença a todos nesta sessão do Congresso Nacional.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Com a palavra o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Carlos Levi.

O SR. CARLOS LEVI – Muito boa tarde a todos.

Exmo. Sr. Senador Lindbergh Farias, Exma. Sra. Deputada Federal Jandira Feghali; Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, colega Ivan Camargo; nosso

companheiro de sempre, Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Prof. Antonio Ledo; D. Iracema, “fenômeno da natureza”, como o Prof. Aloísio de referia à sua mãe; Carlos Teixeira, filho do nosso caro Aloísio Teixeira; senhoras; senhores, eu quero, de início, deixar registrado aqui os nossos mais profundos agradecimentos, em nome da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a todos aqueles que se uniram neste evento, que se mobilizaram para que ele acontecesse e se empenharam para produzir este momento. Em particular agradeço ao nosso nobre e caro amigo Senador Lindbergh Farias.

Este é um evento que, de forma mais do que justa e bastante merecida, celebra a obra e homenageia a memória do grande cidadão brasileiro que foi o Reitor Prof. Aloísio Teixeira.

A importância das suas contribuições como homem público, democrata convicto e praticante, intelectual de brilho, professor e educador, não apenas merece, mas nos exige todas as homenagens, que precisam ser sustentadas para que não se perca de vista a sua dimensão e para que possamos explorar todas as possibilidades do alcance dessa sua obra.

Aloísio Teixeira nos oferece uma trajetória de vida múltipla e diversificada, o que nos permitiria focalizar, sem grandes dificuldades, qualquer dessas suas passagens pelas diferentes posições públicas que ele ocupou sempre de forma diferenciada e sempre de forma muito bem-sucedida.

Fiel ao zelo e rigor metodológico com os quais o Prof. Aloísio Teixeira fazia questão de tratar qualquer que fosse o tema, cabe-nos a responsabilidade de não decepcioná-lo e organizar esses breves comentários sobre sua vida e obra com extremo cuidado e muita correção.

Entre os traços mais marcantes do perfil público do Prof. Aloísio Teixeira, tenho de apontar sua combatividade em defesa das suas férreas, sólidas e rígidas convicções, convicções essas que incluem, de forma bastante destacada, seu compromisso com as transformações políticas que pudessem nos conduzir a uma sociedade socialmente mais justa e economicamente mais equilibrada. Essa, talvez, tenha sido a principal fonte inspiradora de todas as suas ações na vida política e na vida profissional.

Esse seu perfil começa a se moldar ainda lá longe e projeta suas raízes mais para trás ainda, na referência forte muito frequentemente lembrada pelo próprio Aloísio através das histórias de seu pai, o Brigadeiro Teixeira, que, como ele, construiu uma biografia também fortemente engajada com as lutas democráticas e as conquistas sociais do nosso País.

Uma breve referência à sua formação no Colégio Militar do Rio de Janeiro, cujas reminiscências eram sempre lembradas também por ele, imagino deva ter contribuído para que ele aprendesse a misturar, em doses bem equilibradas, sua fértil criatividade na formulação das suas propostas e ideias com a disciplina necessária à sua implementação.

Depois houve, ainda muito jovem, sua participação intensa na política e seus compromissos partidários vividos com muita paixão no movimento estudantil da sua época, época cinzenta dos anos pré e pós-golpe militar.

Essa militância política lhe rendeu as suas memórias de cárcere, quando, preso por um período, teve oportunidade de ler sobre tudo e todos, fortalecendo, de forma ainda mais consistente, sua formação intelectual sustentada ali por uma leitura farta e generosa.

Era uma pessoa de convívio fácil – pelo menos na maior parte do tempo –, relacionamento franco e aberto. Além da família, dividia seus prazeres entre a sua paixão pelo Botafogo, seu time de futebol, o seu refinado gosto pelas artes, um vício bastante forte e intenso pela leitura e também a sua veneração pela boa mesa, confirmada pelo orgulho e prazer que genuinamente sentia quando se dedicava à preparação das suas receitas preferidas.

A passagem dele pelos vários cargos que ocupou ao longo de uma vida pública, pautada sempre em valores republicanos e dedicação incansável, permitiu-lhe construir uma imagem de reconhecida competência profissional. Passou pelo Ministério da Ciência e Tecnologia; pela Empresa Brasileira de Telecomunicações, em cargos de direção, quando a EMBRATEL ainda era uma estatal; passou pela Superintendência Nacional de Abastecimento, quando a SUNAB teve uma participação importante na condução da política econômica daquela época; passou pelo Ministério da Previdência; teve uma participação entusiasmadíssima na estruturação do Sistema Único de Saúde, o SUS; passou pela FINEP e algumas outras posições.

No entanto, o que me interessa em especial enfatizar e destacar aqui foi o grande trabalho do Prof. Aloísio Teixeira através das suas contribuições como professor totalmente vocacionado e educador comprometido com a inclusão social, a democratização do acesso e – o que é muito importante registrar, porque é o seu olhar para o futuro que determinou essa sua plataforma, essa sua bandeira de luta – a universalização do ensino superior no nosso País. Para felicidade nossa, foi na Universidade Federal do Rio de Janeiro que a sua vertente de professor e educador se manifestou de forma mais plena e efetiva. Os seus muitos alunos se tornavam rapidamente fiéis admiradores. A

sua passagem pela Reitoria da UFRJ produziu marcas importantes na história de uma instituição por sua vez já bastante rica em história e tradições: resgatou práticas institucionais democratizantes, que haviam sido abandonadas pela nossa universidade; recompôs o tecido social após um longo período de fortes tensões e esgarçamentos.

Aproveito aqui para rememorar a visão consistente e embasada, repetida inúmeras vezes de forma educativa e sistemática, que o então Reitor Aloísio Teixeira usava para explicar os traços mais característicos e a origem dos vícios e dificuldades da nossa universidade. Nesse caso, ele não tinha qualquer dúvida quanto à natureza e as consequências decorrentes do principal problema a ser enfrentado pela nossa universidade, a UFRJ, mas que se replica em tantas outras universidades públicas País afora, como de resto ocorre na maioria das universidades públicas do País: a sua fragmentação institucional e a sua filha mais pródiga, a forma patrimonialista como são geridos a maior parte dos recursos humanos e materiais da nossa universidade. A origem desse problema decorria, identificava ele, da forma tardia e concedida como foram implantadas as nossas primeiras instituições universitárias.

A sua conclusão era direta: a universidade brasileira é tardia e seu modelo original tem o signo de uma estrutura fragmentada e altamente desintegrada. O fato de ter sido criada por um ato de concessão do Estado brasileiro produziu um conceito de autonomia ainda muito limitado e muito limitante.

A vertente do educador Aloísio Teixeira e o seu desempenho à frente da UFRJ produziram importantes repercussões nacionais. Considero importante homenagear aqui as suas propostas para transformar a educação superior no Brasil.

Acompanhei de perto a garra, a dedicação quase missionária como Aloísio defendia essas convicções. O seu empenho não era apenas para expandir as atividades convencionais da nossa universidade, a UFRJ, mas também era importante que a iniciativa estivesse sempre comprometida com a sua visão de uma universidade pronta para enfrentar o seu futuro, uma universidade verdadeiramente do século XXI.

O seu desafio envolvia a revisão da estrutura acadêmica e administrativa, de modo a superar as limitações do atual modelo fragmentador e defasado.

Um novo modelo acadêmico integrador, uma estrutura curricular flexível e modernizadora, uma concepção inclusiva, democratizante, um conceito de universidade que olhasse adiante, que nos preparasse para acomodar, já a partir de hoje, as demandas que nos serão impostas no futuro. Um futuro que já aponta, de forma muito clara, para a universalização do ensino su-

perior. Quando a educação superior será, como ocorre hoje, como o ensino fundamental e, na prática, também com o ensino médio. A educação superior passará, em breve, a ser considerada como um direito fundamental de cidadania, sem o qual estaremos formando um meio cidadão, um quase analfabeto funcional.

Não está longe o momento no qual a sociedade do conhecimento, cada vez mais fortemente sustentada por sofisticadas tecnologias, cobrará dos seus cidadãos conhecimentos cotidianos tão complexos que estarão disponíveis apenas para aqueles detentores de formação superior.

Mas alguém com esse seu espírito combativo, ideais libertários e com a sua capacidade empreendedora e de intervenção, também provoca muito antagonismo e desperta desafetos de toda ordem. Com o Prof. Aloísio Teixeira não foi diferente. Aloísio Teixeira não abdicava das suas ideias e enfrentava seus desafios sabendo que a história se constrói por aqueles que não negociam seus ideais e não se submetem à covardia, ao medo.

Na etapa final da sua vida esteve refém de uma armadilha que lhe vinha trazendo um profundo sentimento de tristeza e de incompreensão. Para alguém convicto de que havia sempre estado ao lado dos mais vulneráveis, que havia dedicado a vida a serviço dos interesses nacionais mais legítimos, foi uma carga pesada demais suportar insinuações perversas e questionamentos insolentes.

Ele partiu antes, e, portanto, não teve a chance de usar a sua reconhecida combatividade para enfrentar esses recentes ataques que agora vêm sendo feito à sua memória.

Essa tarefa, portanto, ficou para aqueles que, como nós, conhecemos a sua obra, acompanhamos a sua trajetória e aprendemos a valorizar as suas contribuições à vida nacional.

Temos o dever moral, ético, profissional, intelectual, ou mesmo por força de uma motivação pessoal, por aqueles muitos amigos que conviveram com ele, de assumir a nossa responsabilidade e defender a memória de Aloísio, aqui e sempre, rechaçar essas ofensas com o nosso testemunho, com os nossos fatos. Não podemos permitir que lhe tentem enxovalhar a biografia. Este, a rigor, deve ser o principal sentido, a razão prioritária dessas homenagens ao Prof. Aloísio Teixeira. Hoje e sempre. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ) – Chamo para fazer uso da palavra agora o Magnífico Reitor da Universidade de Brasília, Prof. Ivan Camargo.

O SR. IVAN CAMARGO – Exmo. Sr. Senador Lindbergh Farias; Exma. Sra. Deputada Federal Jandira Feghali; colega Professor Reitor Carlos Levi;

colega Vice-Reitor Antônio Ledo; Sra. Iracema; Sr. Carlos Teixeira, é uma honra estar aqui.

Eu vou ser muito breve, até porque os colegas que me antecederam fizeram belíssimos discursos em homenagem ao nosso Reitor Aloísio Teixeira. Eu gostaria de fazer um breve depoimento, porque participo, recentemente, da gestão da Universidade de Brasília e tive o prazer de ir a uma reunião da *Associação Nacional dos Dirigentes* das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. Nessa reunião, a primeira em que estive, fui brindado com uma série de depoimentos de vários reitores em homenagem ao Reitor Aloísio Teixeira. Eu queria passar esse depoimento aos colegas nesta reunião de hoje.

Quero citar, aproveitando a ajuda da Deputada Jandira Feghali, uma frase. Eu conheci pouco, na verdade, o Reitor Aloísio Teixeira. No entanto, as poucas vezes em que o vi falando, ele sempre me impressionou muito com a firmeza das suas posições, com a clareza das suas posições também. Ele diz aqui: *“Para que servem os rituais? Simplesmente para que os que os praticam manifestem sua intenção de preservar seus valores e reafirmar compromissos”*. Frase do nosso Reitor.

Para que estamos aqui hoje? Estamos aqui para reafirmar o nosso compromisso de defesa da universidade pública e, principalmente, de defesa da honra de grandes nomes. Acho que a única coisa que nós, professores, temos, guardamos é o nosso nome, a nossa honra. Então, estamos aqui para defender essas grandes pessoas, a vida, a história acadêmica e política de cada uma delas.

Faço aqui, então, esse rápido manifesto em defesa da honra e da universidade pública brasileira.

Muito obrigado, Sr. Senador. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ) – Muito obrigado, Prof. Ivan Camargo. Nós, do Rio de Janeiro, agradecemos muito sua presença, representando a Universidade de Brasília.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ) – Chamo agora o nosso Professor Antonio Ledo, Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O SR. ANTONIO LEDO – Exmo. Sr. Senador Lindbergh Farias, queria saudá-lo, mas não somente saudá-lo, agradecer a oportunidade que o senhor me deu hoje de estar aqui nesta Casa da democracia me pronunciando em relação ao nosso querido Aloísio Teixeira.

Eu queria saudar a Mesa e todos os presentes, saudando especificamente uma das netas do Prof. Aloísio, Carmem, que assim entendo representa o futuro do nosso querido reitor. Ele se preocupava muito com o futuro e com o povo brasileiro.

Serei muito breve. Gostaria de iniciar mencionando o privilégio que é estar aqui hoje, privilégio de estar com os familiares do Prof. Aloísio, com seus amigos e os que entendem que o Prof. Aloísio tinha um papel importante não só na vida de cada um de nós, mas da nossa universidade, a universidade brasileira e deste País. É um privilégio, é uma honra também ter tido a oportunidade de conviver com a pessoa de Aloísio Teixeira.

Eu estive na gestão de duas unidades da nossa universidade no mesmo período em que Aloísio foi o nosso Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Não poderia deixar de mencionar essa oportunidade como uma honra.

O terceiro agradecimento é ter tido oportunidade de aprender com Aloísio Teixeira. Aprender na mais ampla dimensão do que essa palavra quer mencionar. Não somente as coisas que Aloísio gostava de comentar, de falar e de partilhar conosco, mas aprender mais sobre esse País, sobre essa universidade, a universidade brasileira, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e por que não dizer também aprender a apreciar os pratos que Aloísio gostava de apreciar também.

Eu queria lembrar somente três passagens que me parecem são muito marcantes a mim particularmente, e acredito que para outros também. Não tivemos oportunidade de ver o vídeo, mas foi produzido um vídeo recentemente em que o *campus* de Macaé homenageia o nosso Reitor Aloísio. E esse vídeo traz aspectos que eu diria bastante representativos do que era Aloísio. Um deles já foi mencionado, é difícil não ser repetitivo, mas Aloísio dizia que *“A vida é um processo em construção e cada um de nós tem um papel importantíssimo individualmente”*.

O que ele queria dizer com isso? A luta do dia a dia, a luta do indivíduo. Em vários momentos ele dizia: *“Não adianta dizer que a culpa é do FMI, não adianta dizer que a culpa é da globalização”*. Nós somos responsáveis pela discussão, pelo debate e as ideias do que essas estruturas podem fazer.

Um outro aspecto que é apresentado no vídeo é sobre a Lena, que é uma pessoa que, coincidência interessante, trata da cozinha do *campus* de Macaé. E ela reproduz isso, no vídeo, dizendo, nas palavras do Aloísio, que ele dizia: *“Tudo são elos. Com os elos formam-se correntes”*.

Eu entendo que essa questão dos elos, a Deputada Jandira já nos colocou, para Aloísio não somente representavam elos entre indivíduos, mas os elos que foram mencionados entre o ensino superior, ensino médio, ensino fundamental. Os elos entre a universidade e o local que ela está inserida; os elos entre a universidade e o País onde ela está atuando.

E o terceiro aspecto tem a ver justamente com a questão do *campus* de Macaé.

Mas antes disso, Senador, permita-me, não sendo Parlamentar desta Casa, fazer uma correção ao quadro que se coloca ali. Primeiro, mencionar que é importante estarmos no Senado, mas a sessão é conjunta. E, talvez, se Aloísio estivesse presente, diria: será que não é uma Casa conjunta? Nós temos a cúpula do Senado e a cúpula da Câmara, mas a sessão é conjunta. Não é? Esse é mais um elo.

E a outra correção que eu quero fazer: Aloísio jamais será ex-Reitor, Aloísio jamais será ex-Reitor. Reitor Aloísio Teixeira, como diz a Deputada Jandira, presente aqui hoje, gestão 2003-2011. Talvez, outros possam ser ex-reitores, mas Aloísio não será ex-Reitor. Eu quero só mencionar esse aspecto.

Como último aspecto: *Campus* de Macaé. Não sei se os senhores e as senhores presentes sabem que o *campus* de Macaé hoje se chama *Campus* Aloísio Teixeira. Várias das ideias que Aloísio defendia, que já foram mencionadas aqui, se expressam no *campus* de Macaé, que tem o seu nome, não somente o *campus*, e talvez ele prezasse mais a segunda ou primeira homenagem que foi feita que é a Biblioteca do *campus* de Macaé, que tem o seu nome.

O Reitor Carlos Levi colocou muito bem o apreço que ele tinha pelos livros, o simbolismo de uma biblioteca ter a possibilidade de passar o conhecimento, de transmitir ideias e informação para os alunos e para quem tivesse interesse.

Mas o mais importante dessa passagem em Macaé – e torno a dizer que não tivemos oportunidade de ver o vídeo –, no final, a primeira turma que se forma em Macaé, Aloísio Teixeira preside a sessão, faz questão de estar presente. E ele se dirige aos alunos de uma maneira muito enfática, mostrando seu conceito de universidade, que já foi também mencionado aqui pelos que me antecederam. Universidade que deve não formar simplesmente profissionais que vão atuar no mercado de trabalho, mas cidadãos conscientes da responsabilidade que têm de transformar este País. É muito mais uma construtora de cidadãos, que a universidade brasileira deve ser, do que o indivíduo que vai exercer uma profissão. E aí vem o conflito: ele disse que a universidade não está terminada neste País, no conceito dele.

Ele diz para aqueles alunos que estão olhando ali para ele, muitos ali surpresos. O Reitor estava presente nesse evento e fez um discurso diretamente para eles dizendo:

“Vocês não temam os poderosos, defendam suas ideias, tenham responsabilidade com este País. Quando vocês saem desses bancos es-

colares, passou aquele momento que tiveram oportunidade de aprender uma profissão. Mesmo aquele momento em que participaram da vida acadêmica, que tiveram oportunidade de discutir questões específicas da sua profissão já era importante. Agora, o compromisso de vocês é muito maior.”

Disse isso e mais:

“O futuro do Brasil depende de vocês, da possibilidade de vocês não somente exercerem a profissão, mas pensarem este País de uma maneira que possa diminuir as desigualdades, que o país possa ser mais justo, que o país possa ser mais solidário.”

Esse final foi a última formatura de que ele participou, e a emoção que nos deixou naquele momento foi imensa, a expressão de todo o pensamento de Aloísio Teixeira em relação à universidade brasileira, em relação às questões que eu coloquei anteriormente.

A Deputada Jandira Feghali disse, com muita propriedade, que Aloísio era singular. Eu diria que ele era singular, mas ele tinha a capacidade de ser singular e ser coletivo. Aloísio tinha a capacidade de ser a parte e seu todo. Ele exercia de uma maneira concreta e orgânica a sua militância; era um pensador, e continua sendo, porque suas ideias estão aí. Nesse sentido, ele fazia algo que é muito difícil fazer no dia a dia: ser a parte e ser o todo.

Concluindo, eu diria que esta sessão não é somente para homenagear nosso mestre, nosso reitor, nosso amigo Aloísio Teixeira. Já foi apresentado de maneira bastante clara que estamos aqui defendendo as suas ideias e a pessoa de Aloísio Teixeira.

Aloísio Teixeira jamais será ex-Reitor da UFRJ. Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Parabéns!

Agradeço ao Prof. Antonio Ledo.

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias. PT-RJ)

– Para representar a família, convido Carlos Teixeira, filho de Aloísio Teixeira. Antes, pergunto se a D. Iracema deseja falar. *(Pausa.)*

Concedo a palavra ao Sr. Carlos Teixeira, filho de Aloísio Teixeira.

O SR. CARLOS TEIXEIRA – Boa tarde a todos os presentes.

Exmo. Sr. Senador Lindbergh Farias; Exma. Sra. Deputada Federal Jandira Feghali; Magnífico Reitor Carlos Levi; Magnífico Reitor Ivan Camargo; Magnífico Vice-Reitor Anônio Ledo; minha querida avó Iracema de Souza Teixeira; meus cumprimentos.

Não preparei nada para falar, não sabia que teria esta oportunidade. Mas como me foi dada a oportunidade pelo Senador Lindbergh Farias, não poderia deixar de usá-la. A maioria dos presentes deve saber que meu pai foi excelente orador, um grande orador, o maior que ouvi. Falar aqui, então, seria uma forma de homenageá-lo.

Como foi dito, meu pai foi um grande professor, um grande homem público, um grande chefe de cozinha, um grande marxista, um excelente e grande pai.

Muitas vezes, por conta de toda essa intensa atuação na vida pública, minhas irmãs sabem disso, talvez nem sempre ele tenha estado presente em todos os momentos, mas sempre que esteve, pôde nos dar valiosas lições, que, tenho certeza, sempre iremos lembrar. E uma dessas lições eu lembro agora: ele sempre fez questão de dizer que a gente deveria sempre contestar as coisas; duvidar das verdades que nos são postas; nunca acreditar sem duvidar; e pensar por nós mesmos.

Então, uma das grandes lições foi esta: que devemos sempre seguir; ser autônomos nos nossos pensamentos; procurar saber por nós mesmos; e formar a nossa opinião.

Lembro-me de uma vez que, seguindo isso à risca, era novo no colégio, discuti com a professora – muito novo, não posso ser responsabilizado por isso – e acabei chamando-a de mentirosa. *(Risos.)* E fui suspenso, tive que levar aquilo para meu pai assinar e tal e estava com muito medo da reação dele. E lembro que ele não me desancou ali por causa daquilo; ele simplesmente me levou para assistir a uma fala dele numa mesa na UFRJ sobre ética. Fez um discurso sobre ética e me levou para assistir aquilo. Lembro-me muito disso. Foi mais uma das oportunidades em que o vi falando, e sempre falando muito bem.

E em uma dessas oportunidades que o vi falando, junto com meus irmãos, eu me lembro de que todos ficávamos admirados com aquela capacidade dele. Em casa, por vezes, sempre de tão poucas palavras; minha vó também gosta de dizer que muitas vezes a gente ia almoçar lá e ele entrava, dizia *“bom dia”, “tchau”* e mais nada. Mas quando tinha um microfone, ele falava muito; quando precisava falar, falava muito bem e com a capacidade de convencer os outros e seduzir para suas ideias. Isso foi uma marca dele também muito profunda.

Mas me lembro de uma vez que o assistimos falando, e nos aproximamos, e o meu irmão mais velho perguntou qual era o segredo dele para falar tão bem. E ele só disse o seguinte: *“Não pode ter medo. Se você não tiver medo, você vai conseguir falar.”*

Então, gostaria de dizer que as lições que me lembro dele, que sempre levarei para minha vida são estas: de não ter medo de nada; contestar tudo que sempre me colocam e tentar aprender por mim mesmo; estudar sempre; e tentar defender esse legado que ele deixou, a defesa intransigente da democracia, da inclusão social e de tentar buscar um mundo melhor.

Não vou me alongar, mas, para finalizar, queria citar um verso de Drummond de que ele gostava muito e que sempre usava em suas falas, vi isso em algumas oportunidades, que é o seguinte: “*A minha casa pobre é rica de quimera.*”

Obrigado a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias PT-RJ)

– D. Iracema, a senhora disse que queria fazer um agradecimento, para encerrar.

A SRA. IRACEMA DE SOUZA TEIXEIRA – Não vou nem me levantar. Vou tentar, se a emoção me permitir, fazer um agradecimento, porque numa hora em que tentam denegrir a imagem de Aloísio, o Reitor, com o objetivo principal de desmoralizar a universidade pública, no que diz respeito a essa iniciativa do Senador Lindbergh Farias, da Deputada Jandira Feghali e da Deputada Benedita da Silva, que também participou disso, dos professores, do Reitor e da Diretoria da UFRJ, de institucionalizar a Semana Aloísio Teixeira, eu não posso deixar de me manifestar. Agradeço por isso, principalmente porque hoje se encerra essa semana, nesta Casa, que é um símbolo da vontade popular.

Portanto, meu discurso se resume em duas palavras: muito obrigada. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias PT-RJ) –

D. Iracema, a Deputada Jandira Feghali, em nome de todos nós do Congresso, entrega à senhora estas flores.

(*A Deputada Jandira Feghali entrega flores à Sra. Iracema de Souza Teixeira.*)

O SR. PRESIDENTE (Lindbergh Farias PT-RJ)

– Antes de encerrar esta sessão, queria agradecer muito a presença de todos as senhoras e senhores, dos familiares do nosso Reitor da UFRJ.

Falo em nome de todos os professores, funcionários e estudantes. O Professor representou o Reitor da Universidade de Brasília.

Quero dizer que esta sessão foi transmitida em parte pela *TV Senado*. No meio da sessão começou uma Comissão e foi interrompida a transmissão. Mas parte foi transmitida pela *TV Senado*. Foi transmitida pelas três rádios, pela Internet e hoje, às 21h30min, esta sessão será retransmitida integralmente pela *TV Senado*. Acho importante divulgar a informação na UFRJ, hoje às 21h30min.

Encerro agradecendo a todos e falando dessa satisfação pessoal, identidade com as ideias, com o que significou o nosso Prof. Aloísio Teixeira, da satisfação pessoal de ter presidido esta sessão. O Prof. Aloísio deixa marcas, o Prof. Aloísio deixa para a gente a certeza de que sua vida teve um sentido muito grande para outros que continuam no mesmo caminho dele, tentando um Brasil mais justo, com mais inclusão social, pensando de forma integrada.

Então, senhores, agradeço a todos que nos honraram com sua presença.

Está encerrada esta sessão do Congresso Nacional.

(*Levanta-se a sessão às 15 horas e 28 minutos.*)

COMISSÕES MISTAS**COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**
(Resolução nº 1/2006-CN)**Número de membros:** 11 Senadores e 33 Deputados⁸**COMPOSIÇÃO²**

Presidente: Deputado Paulo Pimenta⁴
1º Vice-Presidente: Senador Cássio Cunha Lima⁴
2º Vice-Presidente: Deputado Reinaldo Azambuja⁴
3º Vice-Presidente: Senador Vicentinho Alves^{4 e 16}

Instalação: 27-3-2012**Relator do PLDO / 2013:** Senador Antonio Carlos Valadares⁶**Relator do PLOA / 2013:** Senador Romero Jucá⁶**Relator da Receita:** Deputado Cláudio Puty⁶**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV/PSC)	
Romero Jucá (PMDB/RR)	1. ^{10 e 18}
Benedito de Lira (PP/AL) ⁶	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{10, 12 e 19}
Clésio Andrade (PMDB/MG)	3. ³
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{9 e 10}	4. ⁹
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
Wellington Dias (PT/PI)	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE)	2. Angela Portela (PT/RR) ^{11 e 13}
Paulo Paim (PT/RS)	3. Ana Rita (PT/ES) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	1.
Flexa Ribeiro (PSDB/PA)	2.
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. ¹²
PR	
João Costa (PPL/TO) ^{16 e 17}	1. Antonio Russo (PR/MS)
PSD¹	
Sérgio Petecão (PSD/AC)	1. Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{14 e 16}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designação na Sessão do Senado Federal de 20-3-2012.

3- Em 26-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 042/2012, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Benedito de Lira.

4- Mesa eleita em 27-3-2012, conforme Of. Pres. nº 40/2012/CMO.

5- Designado o Senador Benedito de Lira, como membro titular, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, em 16-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 67, de 2012, da Liderança do PMDB.

6- Designados o Senador Romero Jucá para o cargo de Relator-Geral do PLOA/2013, o Senador Antonio Carlos Valadares para o cargo de Relator do PLDO/2013, e o Deputado Cláudio Puty para o cargo de Relator da Receita, em 17-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 183/2012, da Presidência da CMO.

7- Designada a Senadora Ana Rita, como membro suplente, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e três vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

10- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro titular, e o Senador Tomás Correia, como membro suplente, em 12-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 296, de 2012, da Liderança do PMDB.

11- Designado o Senador José Pimentel, como membro suplente, em substituição à Senadora Angela Portela, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 115, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

12- Designado o Senador Mozarildo Cavalcanti, como membro suplente, em vaga pertencente ao Bloco Parlamentar da Maioria, em 18-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme os Ofícios nºs 135, de 2012, da Liderança do PTB e 305, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

13- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador José Pimentel, em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 116, de 2012, da Liderança do PT e do Bloco de Apoio ao Governo.

14- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

15- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 57, de 2012, da Liderança do PSD.

16- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

17- Designado o Senador João Costa, como membro titular, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, em 30-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 120, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força, em vaga do PR no Senado Federal, conforme composição da CMO estabelecida em 20-3-2012.

18- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

19- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
João Paulo Lima (PT/PE)	1. Cláudio Puty (PT/PA)
Josias Gomes (PT/BA)	2. Leonardo Monteiro (PT/MG)
Paulo Pimenta (PT/RS)	3. Assis Carvalho (PT/PI) ^{8 e 9}
Waldenor Pereira (PT/BA)	4. Vander Loubet (PT/MS)
Zeca Dirceu (PT/PR)	5. Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	
Aníbal Gomes (PMDB/CE)	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
Edio Lopes (PMDB/RR) ²	2. Joaquim Beltrão (PMDB/AL)
Eliseu Padilha (PMDB/RS)	3. Hugo Motta (PMDB/PB)
Leandro Vilela (PMDB/GO)	4. Osmar Serraglio (PMDB/PR) ⁷
Lucio Vieira Lima (PMDB/BA) ⁷	5. Luiz Pitiman (PMDB/DF) ²²
Mauro Lopes (PMDB/MG)	
PSDB	
Duarte Nogueira (PSDB/SP) ³	1. Carlos Alberto Leréia (PSDB/GO) ³
Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)	2. Marcus Pestana (PSDB/MG) ¹⁰
Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)	3. Nelson Marchezan Junior (PSDB/RS) ¹³
PP	
João Leão (PP/BA) ⁴	1. Roberto Balestra (PP/GO)
Renato Molling (PP/RS)	2. Toninho Pinheiro (PP/MG)
Cida Borghetti (PP/PR)	3. Waldir Maranhão (PP/MA)
DEM	
Augusto Coutinho (DEM/PE) ⁶	1. Eli Correa Filho (DEM/SP) ⁶
Felipe Maia (DEM/RN)	2. Lira Maia (DEM/PA) ^{11 e 12}
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	3. Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PSD	
Eduardo Sciarra (PSD/PR) ^{16, 17, 21 e 23}	1. Átila Lins (PSD/AM) ^{16 e 17}
Irajá Abreu (PSD/TO) ^{16 e 17}	2. Jorge Boeira (PSD/SC) ^{16 e 17}
Paulo Magalhães (PSD/BA) ^{16 e 17}	3. Manoel Salviano (PSD/CE) ^{16 e 17}
PR	
João Maia (PR/RN)	1. Giacobbo (PR/PR)
Luciano Castro (PR/RR)	2. Jaime Martins (PR/MG)
PSB	
Paulo Foletto (PSB/ES)	1. Sandra Rosado (PSB/RN)
Márcio França (PSB/SP) ^{14, 15 e 24}	2. Antonio Balhmann (PSB/CE) ^{19 e 20}
PDT	
Giovanni Queiroz (PDT/PA)	1. Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)	2. Marcos Rogério (PDT/RO)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Arnaldo Jardim (PPS/SP)	1. Roberto De Lucena (PV/SP)
Paulo Wagner (PV/RN)	2. Stepan Nercessian (PPS/RJ)
PTB	
Arnon Bezerra (PTB/CE)	1. Antonio Brito (PTB/BA)
PSC	
Leonardo Gadelha (PSC/PB) ¹⁸	1. Professor Sérgio de Oliveira (PSC/PR) ¹⁸
PCdoB	
Osmar Júnior (PCdoB/PI)	1. Manuela D'Ávila (PCdoB/RS) ⁵
PMN ¹	
²	²

Notas:

- 1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.
- 2- Vaga cedida pelo PMN ao PMDB, conforme Ofício nº 296/2012/SGM/P, de 13-3-2012.
- 3- Designado o Deputado Duarte Nogueira, em substituição ao Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro titular, e o Deputado Carlos Alberto Leréia, como membro suplente, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 311/2012, da Liderança do PSDB.
- 4- Designado o Deputado João Leão, em substituição ao Deputado Lázaro Botelho, como membro titular, em 21-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 144/2012, da Liderança do PP.
- 5- Designada a Deputada Manuela D'Ávila, como membro suplente, em 28-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 097/12, da Liderança do PCdoB.
- 6- Designado o Deputado Augusto Coutinho, como membro titular, em substituição ao Deputado Eli Correa Filho, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76-L-Democratas/12, da Liderança do DEM.
- 7- Designado o Deputado Lucio Vieira Lima, como membro titular, em substituição ao Deputado Osmar Serraglio, que passa a ser suplente, em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 323, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 8- Em 19-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 176/2012/PT, do Líder do PT na Câmara dos Deputados, solicitando a retirada do nome do Deputado Rubens Otoni da suplência na Comissão.
- 9- Designado o Deputado Assis Carvalho, como membro suplente, em 10-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 231, de 2012, da Liderança do PT.
- 10- Designado o Deputado Marcus Pestana, como membro suplente, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 561, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 11- Designado o Deputado Ronaldo Caiado, como membro suplente, em substituição ao Deputado Lira Maia, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155, de 2012, da Liderança do DEM.
- 12- Designado o Deputado Lira Maia, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ronaldo Caiado, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 156, de 2012, da Liderança do DEM.
- 13- Designado o Deputado Nelson Marchezan Junior, como membro suplente, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 692, de 2012, da Liderança do PSDB.
- 14- Designado o Deputado Pastor Eurico, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 119, de 2012, da Liderança do PSB.
- 15- Designado o Deputado Laurez Moreira, como membro titular, em substituição ao Deputado Pastor Eurico, em 1º-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 121, de 2012, da Liderança do PSB.
- 16- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.
- 17- Designados os Deputados Eduardo Sciarra, Irajá Abreu e Paulo Magalhães, como membros titulares, e os Deputados Átila Lins, Jorge Boeira e Manoel Salviano, como membros suplentes, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 815, de 2012, da Liderança do PSD.
- 18- Designados os Deputados Leonardo Gadelha e Professor Sérgio de Oliveira, como membros titular e suplente, em substituição, respectivamente, aos Deputados Ratinho Júnior e Leonardo Gadelha, em 18-9-2012, conforme Ofício nº 241, de 2012, da Liderança do PSC.
- 19- Designado o Deputado Givaldo Carimbão, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Balhmann, em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 186, de 2012, da Liderança do PSB.
- 20- Designado o Deputado Antonio Balhmann, como membro suplente, em substituição ao Deputado Givaldo Carimbão, em 24-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 187, de 2012, da Liderança do PSB.
- 21- Designado o Deputado Hugo Napoleão, em substituição ao Deputado Eduardo Sciarra, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 964, de 2012, da Liderança do PSD.
- 22- Designado o Deputado Luiz Pitiman, como membro suplente, em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 967, de 2012, da Liderança do PMDB.
- 23- Designado o Deputado Eduardo Sciarra, como membro titular, em substituição ao Deputado Hugo Napoleão, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 1.019, de 2012, da Liderança do PSD.
- 24- Designado o Deputado Márcio França, como membro titular, em substituição ao Deputado Laurez Moreira, em 28-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 201, de 2012, da Liderança do PSB.

Secretária: Maria do Socorro de L. Dantas

Telefones: (61) 3216-6892 / 3216-6893

Fax: (61) 3216-6905

E-mail: cmo@camara.gov.br

Local: Câmara dos Deputados, Anexo Luís Eduardo Magalhães (Anexo II), Ala "C" – Sala 08 – Térreo

Endereço na Internet: www2.camara.gov.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cmo

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**I – COMITÊ DE AVALIAÇÃO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CFIS****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Senador Sérgio Souza (PMDB/PR)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Armando Monteiro (PTB/PE)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Sérgio Souza (PMDB/PR)
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Paulo Paim (PT/RS)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	João Paulo Lima (PT/PE)
PMDB	Celso Maldaner (PMDB/SC)
PSDB	Reinaldo Azambuja (PSDB/MS)
PDT	Paulo Rubem Santiago (PDT/PE)
PTB	Antonio Brito (PTB/BA)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Paulo Wagner (PV/RN)
PCdoB	Osmar Júnior (PCdoB/PI)
PSD	Átila Lins (PSD/AM) ¹

Notas:

1-Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**II – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DA RECEITA – CAR****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Cláudio Puty (PT/PA)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Clésio Andrade (PMDB/MG)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Flexa Ribeiro (PSDB/PA)
PSD	Sérgio Petecão (PSD/AC)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Cláudio Puty (PT/PA)
PMDB	Osmar Serraglio (PMDB/PR)
PSDB	Duarte Nogueira (PSDB/SP)
PP	Renato Molling (PP/RS)
DEM	Luiz Carlos Setim (DEM/PR)
PR	Giacobo (PR/PR)
PSB	Paulo Foletto (PSB/ES)
PSD	Irajá Abreu (PSD/TO) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**III – COMITÊ DE AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E SERVIÇOS COM INDÍCIOS DE IRREGULARIDADES GRAVES – COI****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Mauro Lopes (PMDB/MG)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco Parlamentar União e Força (PTB / PR / PSC)	Vicentinho Alves (PR/TO) ¹
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Wellington Dias (PT/PI)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Josias Gomes (PT/BA)
PT	Vanderlei Siraque (PT/SP)
PMDB	Mauro Lopes (PMDB/MG)
PSDB	Wandenkolk Gonçalves (PSDB/PA)
DEM	Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)
PSB	Laurez Moreira (PSB/TO)
PDT	Félix Mendonça Júnior (PDT/BA)
PSD	Jorge Boeira (PSD/SC) ²

Notas:

1- Em 17.10.2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

2- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO – CMO**IV – COMITÊ DE ADMISSIBILIDADE DE EMENDAS – CAE****COMPOSIÇÃO****Coordenador:** Deputado Marcus Pestana (PSDB/MG)**Senado Federal**

Bloco / Partido	Membros
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PV)	Benedito de Lira (PP/AL)
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)

Câmara dos Deputados

Bloco / Partido	Membros
PT	Leonardo Monteiro (PT/MG)
PMDB	Edio Lopes (PMDB/RR)
PSDB	Marcus Pestana (PSDB/MG)
PP	Roberto Balestra (PP/GO)
PR	João Maia (PR/RN)
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	Arnaldo Jardim (PPS/SP)
PSC	Leonardo Gadelha (PSC/PB)
PSD	Manoel Salviano (PSD/CE) ¹

Notas:

1- Nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

COMISSÃO MISTA PERMANENTE SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS – CMMC

(Criada pela Resolução nº 4/2008-CN)

Número de membros: 13 Senadores e 13 Deputados²¹**COMPOSIÇÃO**

Presidente: Deputado Márcio Macedo^{15 e 20}
Vice-Presidente: Senadora Vanessa Grazziotin^{15 e 20}
Relator: Senador Sérgio Souza^{16 e 20}

Instalação: 10-4-2012^{15 e 20}**Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Jorge Viana (PT/AC) ⁷	1. Wellington Dias (PT/PI) ⁷
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{7, 13 e 17}	2. Lindbergh Farias (PT/RJ) ⁷
Blairo Maggi (PR/MT) ^{7 e 23}	3. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ⁷	4. ^{7 e 17}
²²	5. ²²
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{3 e 14}	1. Vital do Rêgo (PMDB/PB) ³
Eduardo Braga (PMDB/AM) ³	2. Romero Jucá (PMDB/RR) ³
Ciro Nogueira (PP/PI) ^{3, 11 e 12}	3. Renan Calheiros (PMDB/AL) ³
Sérgio Petecão (PSD/AC) ^{3 e 18}	4. ^{3 e 19}
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Aloysio Nunes Ferreira (PSDB/SP) ²	1. ^{2 e 24}
Wilder Morais (DEM/GO) ^{6, 10 e 25}	2. José Agripino (DEM/RN) ^{6 e 10}
²²	3. ²²
PTB	
João Vicente Claudino (PTB/PI) ⁴	1. ^{8, 9 e 12}
PSOL¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Aloysio Nunes Ferreira e Cyro Miranda em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 35/2011, da Liderança do PSDB.

3- Designados os Senadores Ricardo Ferraço, Eduardo Braga, Pedro Simon, Sérgio Petecão, Vital do Rêgo, Romero Jucá, Renan Calheiros e Wilson Santiago em 18-2-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 47/2011, da Liderança do PMDB.

4- Designado o Senador João Vicente Claudino em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 55/2011, da Liderança do PTB.

5- Designado o Senador Randolfe Rodrigues em 2-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 65/2011, da Liderança do PSOL.

6- Designados os Senadores Kátia Abreu e Jayme Campos em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 26/2011, da Liderança do DEM.

7- Designados Senadores Jorge Viana, João Pedro, Blairo Maggi, Cristovam Buarque, Wellington Dias, Lindbergh Farias, Antonio Carlos Valadares e Vanessa Grazziotin em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 34/2011, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 28-3-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 70/2011, da Liderança do PTB, cedendo provisoriamente, ao PP, a vaga de suplente.

9- Designado o Senador Ciro Nogueira, para vaga cedida pelo PTB, em 29-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 21/2011, da Liderança do PP.

10- Designado o Senador Jayme Campos, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, e o Senador José Agripino, como membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 32/2011, da Liderança do DEM.

11- Em 27-4-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 115/2011, da Liderança do PMDB, comunicando a retirada do nome do Senador Pedro Simon.

12- Designado o Senador Ciro Nogueira em 28-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011, da Liderança do PMDB.

13- Vago em razão da reassunção do titular, Senador Alfredo Nascimento, em 7-7-2011.

14- Designado o Senador Sérgio Souza em 25-8-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 236/2011, da Liderança do PMDB.

15- Comissão instalada em 30-8-2011 (Sessão do Senado Federal); eleitos Presidente e Vice-Presidente, conforme Ofício nº 1/2011-CMMC.

16- Ofício nº 6/2011-CMMC, publicado no DSF de 22-9-2011.

17- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin em 20-10-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 130/2011 – GLDBAG, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

18- Em 1-11-2011 (Sessão do Senado Federal), foi lida comunicação do Senador Sérgio Petecão, informando a sua filiação ao Partido Social Democrático – PSD.

19- Em 8-11-2011, vago em virtude de o Senador Wilson Santiago (PMDB/PB) ter deixado o mandato.

20- Comissão instalada em 10-4-2012, eleitos Presidente, Vice-Presidente e Relator, conforme Ofício nº 2/2012-CMMC.

21- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

22- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

23- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

24- Lido na Sessão do Senado Federal de 9-8-2012 o Ofício nº 135, da Liderança do PSDB, comunicando a retirada do nome do Senador Cyro Miranda como membro suplente.

25- Designado o Senador Wilder Morais, como membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, em 7-11-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 76/2012, da Liderança do DEM no Senado Federal.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Fernando Ferro (PT/PE) ²	1. Francisco Praciano (PT/AM) ²
Márcio Macêdo (PT/SE) ²	2. Leonardo Monteiro (PT/MG) ²
PMDB	
Valdir Colatto (PMDB/SC) ^{2, 5 e 6}	1. Celso Maldaner (PMDB/SC) ²
André Zacharow (PMDB/PR) ^{2, 9 e 10}	2. Adrian (PMDB/RJ) ¹⁰
PSD	
Hugo Napoleão (PSD/PI) ^{14 e 15}	1. ¹⁴
¹⁴	2. ¹⁴
PSDB	
Antonio Imbassahy (PSDB/BA) ^{2 e 11}	1. Ricardo Tripoli (PSDB/SP) ²
PP	
José Otávio Germano (PP/RS) ²	1. Rebecca Garcia (PP/AM) ²
DEM	
Rodrigo Maia (DEM/RJ) ²	1. ^{2 e 8}
PR	
Anthony Garotinho (PR/RJ) ²	1. Bernardo Santana De Vasconcellos (PR/MG) ^{2 e 12}
PSB	
Luiz Noé (PSB/RS) ²	1. Glauber Braga ^{2, 7 e 13}
PDT	
Giovani Cherini (PDT/RS) ²	1. Miro Teixeira (PDT/RJ) ²
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Alfredo Sirkis (PV/RJ) ²	1. Sarney Filho (PV/MA) ²
PTB¹	
Jandira Feghali (PCdoB/RJ) ^{2 e 3}	1. Arnaldo Jardim (PPS/SP) ⁴

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Deputados Fernando Ferro, Márcio Macêdo, Mendes Ribeiro Filho, Moacir Micheletto, Antonio Carlos Mendes Thame, José Otávio Germano, Rodrigo Maia, Anthony Garotinho, Luiz Noé, Giovani Cherini, Alfredo Sirkis, Jandira Feghali, Francisco Praciano, Leonardo Monteiro, Celso Maldaner, Ricardo Tripoli, Rebecca Garcia, Walter Ihoshi, Paulo César, Domingos Neto, Miro Teixeira e Sarney Filho, em 22-3-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 300/2011, do Presidente da Câmara dos Deputados.

3- Em 22-3-2011, vaga de membro titular destinada ao PTB, cedida ao PCdoB.

4- Cedida vaga ao PPS, e Designado o Deputado Arnaldo Jardim, em 5-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 123/2011, da Liderança do PTB.

5- Vago em razão do afastamento do Deputado Mendes Ribeiro Filho em 23-8-2011, nos termos do art. 230 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Valdir Colatto, em substituição ao Deputado Mendes Ribeiro Filho, em 21-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1043/2011, da Liderança do PMDB.

7- Vago em razão do desligamento do Deputado Domingos Neto, em 22-9-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício OF.B/130/11, da Liderança do Bloco PSB, PTB e PCdoB.

8- Em 3-1-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Walter Ihoshi (PSD/SP), nos termos do artigo 230, § 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

9- Em 30-1-2012, vago em razão do falecimento do Deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), nos termos do art. 238, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

10- Em 16-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foram designados os Deputados André Zacharow, como membro titular, e Adrian, como membro suplente, conforme Ofícios nºs 184/2012 e 183/2012, ambos da Liderança do PMDB.

11- Em 9-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Antonio Imbassahy, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, conforme Ofício nº 401/2012, da Liderança do PSDB.

12- Em 12-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Bernardo Santana De Vasconcellos, em substituição ao Deputado Dr. Paulo César, conforme Ofício nº 224/2012, da Liderança do Bloco PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL/PRTB.

13- Em 12-7-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Glauber Braga, como membro suplente, conforme Ofício nº 117/2012, da Liderança do PSB.

14- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

15- Em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), foi designado o Deputado Hugo Napoleão, como membro titular, conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

**COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR
DAS AMÉRICAS – FIPA**

(Criada pela Resolução nº 2/2007-CN)

Número de membros: 11 Senadores e 11 Deputados ³

COMPOSIÇÃO

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
	1.
	2.
	3.
	4.
Bloco Parlamentar (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
	1.
	2.
	3.
4	4. ³
PSDB	
	1.
PTB	
Gim (PTB/DF) ²	1. Mozarildo Cavalcanti (PTB/RR) ^{2 e 5}
DEM	
	1.
PSOL ¹	
	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Gim e Mozarildo Cavalcanti em 1º-4-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 78/2011, da Liderança do PTB.

3- Uma vaga acrescida ao Senado Federal e uma vaga acrescida à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

4- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

5- O Senador Mozarildo Cavalcanti licenciou-se, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, no período de 12-12-2012 a 12-4-2013, conforme o Requerimento nº 1.085, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 11-12-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA – CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883/1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Senador Fernando Collor ⁶**Vice-Presidente:** Deputada Perpétua Almeida ⁶

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ¹	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL) ²
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ³	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁴
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 29.03.2012)

Notas:

1- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

2- Indicado Líder da Maioria, conforme expediente subscrito pelos líderes Renan Calheiros (PMDB), Eduardo Amorim (PSC), Francisco Dornelles (PP) e Paulo Davim (PV).

3- Conforme Of. nº 53/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 05/03/2012, que informa o atual quadro de lideranças e a relação das bancadas de partidos e blocos parlamentares daquela Casa Legislativa.

4- Senador Jayme Campos é designado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Of. s/n, lido na sessão de 9 de fevereiro de 2012.

5- Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, que informa o atual quadro de Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões Permanentes daquela Casa Legislativa.

6- Assumiu a Presidência na 2ª Reunião de 2012, realizada em 08/05/2012, em substituição à Deputada Perpétua Almeida, que passou a ocupar a Vice-Presidência, conforme alternância estabelecida na 1ª Reunião de 2001 da CCAI, realizada em 15/08/2001 (Ata publicada no DSF de 22/08/2001, pg. 17595).

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**Telefone:** (61) 3303-4561 / 3303-5258**E-mail:** scop@senado.gov.br**Local:** Senado Federal, Anexo II, Térreo**Endereço na Internet:** www.senado.gov.br/atividade/conselho/conselho.asp?con=449&origem=CN

COMISSÕES PARLAMENTARES MISTAS DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 4, de 2011-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 13 (treze) Senadores¹⁸ e 13 (treze) Deputados¹⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar a situação de violência contra a mulher no Brasil e apurar denúncias de omissão por parte do poder público com relação à aplicação de instrumentos instituídos em lei para proteger as mulheres em situação de violência.

Leitura: 13-7-2011**Designação:** 14-12-2011**Instalação:** 8-2-2012**Prazo Final:** 19-8-2012**Prazo Final Prorrogado:** 28-3-2013¹⁷

Presidente: Deputada Jô Moraes
Vice-Presidente: Deputada Keiko Ota
Relatora: Senadora Ana Rita

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Ana Rita (PT/ES)	1. Humberto Costa (PT/PE)
Marta Suplicy (PT/SP) ²⁰	2. Lídice da Mata (PSB/BA) ^{10 e 11}
¹¹	3. Pedro Taques (PDT/MT)
Angela Portela (PT/RR)	4. ⁶
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PSC / PMN / PV)	
¹⁶	1. Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) ^{14 e 15}
Ana Amélia (PP/RS) ^{3, 4, 9 e 13}	2. Sérgio Souza (PMDB/PR) ^{2, 8, 12 e 16}
	3.
	4.
¹⁹	5. ¹⁹
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Lúcia Vânia (PSDB/GO)	1.
Maria do Carmo Alves (DEM/SE)	2. José Agripino (DEM/RN)
PTB	
Armando Monteiro (PTB/PE)	1. Gim (PTB/DF) ⁷
PSOL¹	
⁵	1.

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designada a Senadora Ivonete Dantas, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 3/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

3- Cédida uma vaga de membro titular ao Bloco de Apoio ao Governo, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 2/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

4- Designada a Senadora Vanessa Grazziotin, em 21-12-2011 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 149/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo.

5- Em 28-12-2011, vago em virtude de a Senadora Marinor Brito ter deixado o mandato.

6- Em 2-3-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 034/2012-GSMC, do Senador Marcelo Crivella, comunicando seu afastamento do mandato, para exercer o cargo de Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal.

7- Designado o Senador Gim, em 13-3-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Senador João Vicente Claudino, conforme Ofício nº 050/2012/GLPTB, da Liderança do PTB, no Senado Federal.

8- Vago em razão da reassunção do 1º suplente, Senador Garibaldi Alves, em 4-4-2012.

9- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 055/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome da Senadora Vanessa Grazziotin.

10- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 056/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando a retirada do nome do Senador Wellington Dias.

11- Em 24-4-2012 (Sessão do Senado Federal), foi lido o Ofício nº 058/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar de Apoio ao Governo, comunicando que a Senadora Lídice da Mata deixa da condição de titular e a passa a ser suplente.

12- Designado o Senador Sérgio Souza, em 23-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 96/2012, da Liderança do PMDB.

13- Designada a Senadora Ana Amélia, em 24-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 138/2012, da Liderança do PMDB.

14- Cédida uma vaga de membro suplente ao Bloco de Apoio ao Governo, em 18-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 155/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar da Maioria.

15- Designada a Senadora Vanessa Grazziotini, como membro suplente, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 26-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 83/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

16- Designado o Senador Sérgio Souza, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Maioria, em 9-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 170/2012, da Liderança do Bloco, no Senado Federal.

17- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 2, de 2012, lido em 16/07/2012 (Sessão do Senado Federal).

18- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

19- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

20- Em 13.09.2012, lido o Ofício nº 198/2012, da Senadora Marta Suplicy, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Ministra de Estado da Cultura.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Dr. Rosinha (PT/PR)	1. Dalva Figueiredo (PT/AP)
Marina Santanna (PT/GO)	2. Luci Choinacki (PT/SC)
PMDB	
Teresa Surita (PMDB/RR)	1. Elcione Barbalho (PMDB/PA) ^{9 e 12}
Jô Moraes (PCdoB/MG) ¹	2. Fátima Pelaes (PMDB/AP)
PSD	
Ademir Camilo (PSD/MG) ^{10 e 11}	1.
	2.
PSDB	
Eduardo Azeredo (PSDB/MG)	1. Bruna Furlan (PSDB/SP) ⁸
PP	
Rebecca Garcia (PP/AM)	1. Aline Corrêa (PP/SP)
DEM	
Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM/TO)	1. Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL) ⁵
PR	
Gorete Pereira (PR/CE)	1. Neilton Mulim (PR/RJ) ^{2 e 4}
PSB	
Keiko Ota (PSB/SP) ⁷	1 Sandra Rosado (PSB/RN) ⁷
PDT	
Sueli Vidigal (PDT/ES)	1. Flávia Moraes (PDT/GO)
Bloco PV, PPS	
Carmen Zanotto (PPS/SC)	1. Rosane Ferreira (PV/PR) ⁶
PTB¹	
Celia Rocha (PTB/AL)	1. Marinha Raupp (PMDB/RO) ³

Notas:

1- Vaga cedida pelo PMDB.

2- Vaga cedida pelo PR.

3- Vaga cedida pelo PTB.

4- Designado o Deputado Neilton Mulim, em 15-12-2011 (Sessão do Senado Federal), em substituição à Deputada Liliam Sá, conforme Ofício nº 503/2011, da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL, da Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Rosinha Da Adefal (PTdoB/AL), em 9-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em vaga pertencente ao Democratas na Câmara dos Deputados, conforme Ofício nº 3/2012, da Liderança do Democratas.

6- Designada a Deputada Rosane Ferreira, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), em substituição ao Deputado Arnaldo Jordy, conforme Ofício nº 18/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar PV/PPS, da Câmara dos Deputados.

7- Designadas, em 15-2-2012 (Sessão do Senado Federal), a Deputada Keiko Ota, como membro titular, em substituição à Deputada Sandra Rosado, e a Deputada Sandra Rosado, como membro suplente, em substituição à Deputada Keiko Ota, conforme Ofício nº 4/2012, da Liderança do PSB, da Câmara dos Deputados.

8- Designada a Deputada Bruna Furlan, como membro suplente, em 5-3-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 71/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designada a Deputada Nilda Gondim, como membro suplente, em substituição à Deputada Elcione Barbalho, em 15-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 493/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

10- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

11- Designado o Deputado Ademir Camilo, como membro titular, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 812, de 2012, do Líder do PSD.

12- Designada a Deputada Elcione Barbalho, como membro suplente, em substituição à Deputada Nilda Gondim, em 4-12-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.229/2012, da Liderança do PMDB.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)**Diretor:** Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone:** (61) 3303-3490 / 3303-3514**E-mail:** sscepi@senado.gov.br

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO

(Requerimento nº 1, de 2012-CN)

Requer a criação de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, composta por 17 (dezessete) Senadores ⁸ e 17 (dezessete) Deputados ⁸ e igual número de suplentes, para, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, investigar práticas criminosas do senhor Carlos Augusto Ramos, conhecido vulgarmente como Carlinhos Cachoeira, desvendadas pelas operações 'Vegas' e 'Monte Carlo', da Polícia Federal, nos termos que especifica.

- **Leitura:** 19-4-2012
 - **Designação da Comissão:** 24-4-2012
 - **Instalação da Comissão:** 25-4-2012
 - **Prazo final da Comissão:** 4-11-2012
 - **Prazo Final Prorrogado:** 22-12-2012 ¹⁶

Presidente: Senador Vital do Rêgo
Vice-Presidente: Deputado Paulo Teixeira
Relator: Deputado Odair Cunha

Senado Federal

Titulares	Suplentes
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB)	
José Pimentel (PT/CE)	1. Walter Pinheiro (PT/BA) ⁶
Jorge Viana (PT/AC) ³	2. Aníbal Diniz (PT/AC) ^{3 e 6}
Lídice da Mata (PSB/BA)	3. Angela Portela (PT/RR) ⁶
Pedro Taques (PDT/MT)	4. Delcídio do Amaral (PT/MS) ⁶
Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM)	5. Wellington Dias (PT/PI) ^{4 e 6}
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV)	
Vital do Rêgo (PMDB/PB)	1. Benedito de Lira (PP/AL)
Ricardo Ferraço (PMDB/ES)	2.
Sérgio Souza (PMDB/PR)	3.
Ciro Nogueira (PP/PI)	4.
Paulo Davim (PV/RN)	5.
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB / DEM)	
Jayme Campos (DEM/MT)	1. Cyro Miranda (PSDB/GO) ^{5 e 7}
Alvaro Dias (PSDB/PR)	2. Jarbas Vasconcelos (PMDB/PE)
Cássio Cunha Lima (PSDB/PB)	3. ¹⁰
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Fernando Collor (PTB/AL)	1. Antônio Carlos Rodrigues (PR/SP) ^{2, 11, 12, 17 e 18}
João Costa (PPL/TO) ^{15 e 17}	2. Eduardo Amorim (PSC/SE) ²
Cidinho Santos (PR/MT) ^{9 e 17}	3. ⁹
PSD ⁸	
Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{13 e 14}	1. Sérgio Petecão (PSD/AC)
PSOL ¹	
Randolfe Rodrigues (PSOL/AP) ¹⁰	

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designados os Senadores Blairo Maggi e Eduardo Amorim, como membros suplentes, em 13-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 64/2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força no Senado Federal.

3- Designados o Senador Jorge Viana, como membro titular, em substituição ao Senador Humberto Costa, e o Senador Aníbal Diniz, como membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Viana, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 82/2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo no Senado Federal.

4- O Senador Acir Gurgacz licenciou-se nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, por 123 dias, a partir de 29-6-2012, conforme os Requerimentos nºs 609 e 610, de 2012, aprovados na sessão de 28-6-2012.

5- Designado o Senador Flexa Ribeiro, como membro suplente, em substituição ao Senador Aloysio Nunes Ferreira, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 90, de 2012, da Liderança do PSDB.

6- Designada a Senadora Angela Portela, como membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, e reposicionado o quadro de suplência, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do Bloco de Apoio ao Governo.

7- Designado o Senador Cyro Miranda, como membro suplente, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 93, de 2012, da Liderança do PSDB.

8- Duas vagas acrescidas ao Senado Federal e duas vagas acrescidas à Câmara dos Deputados nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

9- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

10- Designado o Senador Randolfe Rodrigues, como membro titular, em 8-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme a Resolução nº 1, de 2012-CN e o Ofício nº 185, de 2012, da Liderança do PSOL.

11- O Senador Blairo Maggi licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 130 dias, a partir de 9-8-2012, conforme os Requerimentos nºs 724 e 725, de 2012, aprovados na Sessão do Senado Federal de 7-8-2012.

12 - Designado o Senador Cidinho Santos, como membro suplente, em substituição ao Senador Blairo Maggi, em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 84, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

13- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

14- Designado o Senador Marco Antônio Costa, como membro titular, em substituição à Senadora Kátia Abreu, em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 58, de 2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

15- Em 17-10-2012, lido o Ofício nº 415/2012, do Senador Vicentinho Alves, comunicando, nos termos do inciso II do art. 39 do Regimento Interno do Senado Federal, ter tomado posse no cargo de Secretário Extraordinário do Estado do Tocantins.

16- Prazo prorrogado, conforme Requerimento do Congresso Nacional nº 10, de 2012, lido em 1/11/2012 (Sessão do Senado Federal).

17 - Designado o Senador João Costa, em substituição ao Senador Vicentinho Alves, e o Senador Cidinho Santos, como membros titulares, em 4-12-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 196, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

18 - Designado o Senador Antônio Carlos Rodrigues, como membro suplente, em 12-12-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme o Ofício nº 210, de 2012, da Liderança do Bloco Parlamentar União e Força.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Cândido Vaccarezza (PT/SP)	1. Dr. Rosinha (PT/PR)
Odair Cunha (PT/MG)	2. Luiz Sérgio (PT/RJ)
Paulo Teixeira (PT/SP)	3. Emiliano José (PT/BA) ^{4 e 12}
PMDB	
Íris de Araújo (PMDB/GO)	1. Leonardo Picciani (PMDB/RJ) ²
Luiz Pitiman (PMDB/DF)	2. João Magalhães (PMDB/MG)
PSDB	
Carlos Sampaio (PSDB/SP)	1. Vaz de Lima (PSDB/SP) ^{9 e 10}
Domingos Sávio (PSDB/MG) ⁸	2. Vanderlei Macris (PSDB/SP) ^{3, 6 e 7}
PSD	
José Carlos Araújo (PSD/BA) ^{13 e 14}	1. Roberto Santiago (PSD/SP) ^{13 e 14}
Armando Vergílio (PSD/GO) ^{13 e 14}	2. César Halum (PSD/TO) ^{13 e 14}
PP	
Gladson Cameli (PP/AC)	1. Iracema Portella (PP/PI)
DEM	
Onyx Lorenzoni (DEM/RS)	1. Mendonça Prado (DEM/SE)
PR	
Maurício Quintella Lessa (PR/AL)	1. Ronaldo Fonseca (PR/DF)
PSB	
Glauber Braga (PSB/RJ) ¹⁵	1. Paulo Foletto (PSB/ES) ¹⁵
PDT	
Miro Teixeira (PDT/RJ)	1. Vieira da Cunha (PDT/RS)
Bloco PV, PPS	
Rubens Bueno (PPS/PR)	1. Sarney Filho (PV/MA)
PTB	
Silvio Costa (PTB/PE)	1. ¹⁷
PSC	
Filipe Pereira (PSC/RJ)	1. Hugo Leal (PSC/RJ)
PCdoB ¹	
Delegado Protógenes (PCdoB/SP)	1. Jô Moraes (PCdoB/MG) ^{5, 11 e 16}

Notas:

1- Vaga destinada ao rodízio, nos termos da Resolução nº 2/2000-CN.

2- Designado o Deputado Leonardo Picciani, como membro suplente, em substituição ao Deputado Edio Lopes, em 16-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 518/2012, da Liderança do PMDB na Câmara dos Deputados.

3- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Rogério Marinho, em 30-5-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 576/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

4- Designado o Deputado Ricardo Berzoini, como membro suplente, em substituição ao Deputado Sibá Machado, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 094/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.

5- Designada a Deputada Jô Moraes, como membro suplente, em substituição ao Deputado Osmar Júnior, em 14-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 202/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados.

6- Designado o Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, como membro suplente, em substituição ao Deputado Vanderlei Macris, em 25-6-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 649/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

7- Designado o Deputado Vanderlei Macris, como membro suplente, em substituição ao Deputado Antonio Carlos Mendes Thame, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 661/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

8- Designado o Deputado Domingos Sávio, como membro titular, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 689/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

9- Designado o Deputado Fernando Francischini, como membro suplente, em 3-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 694/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

10- Designado o Deputado Vaz de Lima, como membro suplente, em substituição ao Deputado Fernando Francischini, em 4-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 701/2012, da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados.

11- Designado o Deputado Osmar Junior, como membro suplente, em substituição à Deputada Jô Moraes, em 6-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 234, de 2012, da Liderança do PCdoB.

12- Designado o Deputado Emiliano José, como membro suplente, em substituição ao Deputado Ricardo Berzoini, em 17-7-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 437/2012, da Liderança do PT na Câmara dos Deputados.

13- Vaga acrescida nos termos da Resolução nº 1, de 2012-CN.

14- Designados os Deputados José Carlos Araújo e Armando Vergílio, como membros titulares, e os Deputados Roberto Santiago e César Halum, como membro suplente, em 7-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 1.463, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

15- Designado o Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), como membro titular, em substituição ao Deputado Paulo Foletto (PSB/ES), e o Deputado Paulo Foletto (PSB/ES), como membro suplente, em substituição ao Deputado Glauber Braga (PSB/RJ), em 9-8-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 125/2012, da Liderança do PSB na Câmara dos Deputados.

16- Designada a Deputada Jô Moraes, como membro suplente, em substituição ao Deputado Osmar Junior, em 4-9-2012 (Sessão do Senado Federal), conforme Ofício nº 238, de 2012, da Liderança do PCdoB.

17- Desligado o Deputado Arnaldo Faria de Sá da vaga de membro suplente, em 28-11-2012 (Sessão do Senado Federal), nos termos do Ofício nº 439, de 2012, da Liderança do PTB na Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
 Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
 E-mail: sscepi@senado.gov.br

COMISSÕES MISTAS ESPECIAIS**ATO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL Nº 15, DE 2012**

Constitui Comissão Mista Especial prevista no art. 3º da Emenda Constitucional nº 69, de 2012, destinada a elaborar, em sessenta dias, os projetos de lei necessários à adequação da legislação infraconstitucional quanto à transferência, da União para o Distrito Federal, das atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.

Presidente:**Vice-Presidente:****Relator:****Senado Federal**

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB/PP/PV) ¹	
Vital do Rêgo (PMDB/PB) ⁵	1. Francisco Dornelles (PP/RJ) ⁵
Eunício Oliveira (PMDB/CE) ⁵	2. Garibaldi Alves (PMDB/RN) ⁵
Clésio Andrade (PMDB/MG) ⁵	3. ^{5 e 11}
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PDT/PSB/PCdoB/PRB) ¹	
Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) ²	1. Pedro Taques (PDT/MT) ⁷
Cristovam Buarque (PDT/DF) ²	2. Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁷
Paulo Paim (PT/RS) ^{2 e 7}	3. Eduardo Suplicy (PT/SP) ⁷
Bloco Parlamentar Minoria (PSDB/DEM)	
Cyro Miranda (PSDB/GO) ²	1. ^{6 e 10}
Wilder Moraes (DEM/GO) ^{2 e 6}	2.
Bloco Parlamentar União e Força (PTB/PR/PSC)	
Alfredo Nascimento (PR/AM) ³	1. Eduardo Amorim (PSC/SE) ³
Gim (PTB/DF) ³	2. João Vicente Claudino (PTB/PI) ³
PSD ⁴	
Sérgio Petecão (PSD/AC) ²	1. Marco Antônio Costa (PSD/TO) ^{2, 8 e 9}

Notas:

1- Conforme Ofícios nºs 1.815 e 1.816, de 2012-SF, o Bloco Parlamentar da Maioria e o Bloco de Apoio ao Governo dispõem de mais uma vaga, que deve ser compartilhada, sendo uma de titular e uma de suplente.

2- Em 17-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Cyro Miranda, Clovis Fecury, Rodrigo Rollemberg, Cristovam Buarque, Pedro Taques e Sérgio Petecão para integrarem como titulares; e a Senadora Kátia Abreu para integrar, como suplente, nos termos dos Ofícios nºs 60, 34, 74 e 25, de 2012, das Lideranças dos respectivos partidos.

3- Em 19-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Alfredo Nascimento e Gim, como membros titulares, e os Senadores Eduardo Amorim e João Vicente Claudino, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 134/2012, do Bloco Parlamentar União e Força.

4- Vaga destinada ao rodízio, nos termos do art. 10-A do Regimento Comum do Congresso Nacional.

5- Em 20-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Senadores Vital do Rêgo, Eunício Oliveira e Clésio Andrade, como membros titulares, e os Senadores Francisco Dornelles, Garibaldi Alves e Tomás Correia, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 306/2012, do Bloco Parlamentar da Maioria.

6- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Wilder Moraes, como membro titular, em substituição ao Senador Clovis Fecury, e o Senador Clovis Fecury, como membro suplente, nos termos do Ofício nº 50/2012, da Liderança do DEM.

7- Em 25-9-2012 (Sessão do Senado Federal), designado o Senador Paulo Paim, como membro titular, em substituição ao Senador Pedro Taques, e os Senadores Pedro Taques, Antonio Carlos Valadares e Eduardo Suplicy, como membros suplentes, nos termos do Ofício nº 120/2012, do Bloco de Apoio ao Governo.

8- Em 2-10-2012, a Senadora Kátia Abreu licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno do Senado Federal, por 121 dias, a partir de 2-10-2012, conforme RQS nº 869/2012, deferido na sessão de 1º-10-2012.

9- Em 16-10-2012 (Sessão do Senado Federal), designa o Senador Marco Antônio Costa, como membro suplente, em substituição à Senadora Kátia Abreu, nos termos do Ofício nº 59/2012, da Liderança do PSD no Senado Federal.

10- Vago em razão da reassunção do titular, Senador João Alberto Souza, em 5-11-2012.

11- Vago em virtude de o Senador Tomás Correia não exercer mais o mandato devido ao retorno do titular, Senador Valdir Raupp, em 15-11-2012.

Câmara dos Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
	1.
	2.
PMDB	
Leandro Vilela ¹	1. Gealdo Resende ¹
Luiz Pitiman ¹	2. Sandro Mabel ¹
PSDB	
	1.
PP	
Roberto Britto ¹	1. Toninho Pinheiro ¹
DEM	
Augusto Coutinho ¹	1. João Bittar ¹
PR	
	1.
PSB	
	1.
PDT	
	1.
Bloco Parlamentar (PV / PPS)	
Augusto Carvalho ¹	1.
PTB	
	1.

Notas:

1- Em 14-11-2012 (Sessão do Senado Federal), designados os Deputados Leandro Vilela, Luiz Pitiman, Roberto Britto, Augusto Coutinho e Augusto Carvalho, para integrarem como titulares; e os Deputados Geraldo Resende, Sandro Mabel, Toninho Pinheiro e João Bittar para integrarem, como suplentes, nos termos do Ofício nº 2.066, de 2012, do Presidente da Câmara dos Deputados.

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e Parlamentares de Inquérito (SSCEPI)

Diretor: Dirceu Vieira Machado Filho
Telefone: (61) 3303-3490 / 3303-3514
E-mail: sscepi@senado.gov.br

CONSELHOS E ÓRGÃO**CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL**

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70/1972)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato nº 1/1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Marco Maia (PT/RS)	<u>PRESIDENTE</u> José Sarney (PMDB/AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Rose de Freitas (PMDB/ES)	<u>1ª VICE-PRESIDENTE</u> Aníbal Diniz (PT-AC) ^{1,2}
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Eduardo da Fonte (PP/PE)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Waldemir Moka (PMDB/MS) ³
<u>1º SECRETÁRIO</u> Eduardo Gomes (PSDB/TO)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Cícero Lucena (PSDB/PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP)	<u>2º SECRETÁRIO</u> João Ribeiro (PR/TO)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Inocêncio Oliveira (PR/PE)	<u>3º SECRETÁRIO</u> João Vicente Claudino (PTB/PI)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Júlio Delgado (PSB/MG)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Ciro Nogueira (PP/PI)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Jilmar Tatto (PT/SP) ⁴	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Renan Calheiros (PMDB/AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB/SP) ⁵	<u>LÍDER DA MINORIA</u> Jayme Campos (DEM/MT) ⁶
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Ricardo Berzoini (PT/SP) ⁷	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Eunício Oliveira (PMDB/CE)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Perpétua Almeida (PCdoB/AC) ⁵	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Fernando Collor (PTB/AL)

(Atualizada em 12.09.2012)

Notas:

1. Em 12.09.2012, lido ofício da Senadora Marta Suplicy comunicando que deixa o cargo de Primeira Vice-Presidente do Senado, para assumir o cargo de Ministra de Estado da Cultura (OF.199/2012-PRVPRE).

2. O Senador Aníbal Diniz foi eleito 1º Vice-Presidente na sessão plenária do Senado Federal de 12.09.2012.

3. O Senador Waldemir Moka foi eleito 2º Vice-Presidente na sessão do Senado Federal de 16.11.2011.

4. Conforme Of. nº 66/2012/SGM, da Câmara dos Deputados de 15/03/2012, o Líder do PT, Jilmar Tatto, responde pela Maioria daquela Casa Legislativa, de acordo com o art. 13 de seu Regimento Interno.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ¹

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente: **DOM ORANI JOÃO TEMPESTA ²**Vice-Presidente: **FERNANDO CESAR MESQUITA ²**

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)	WALTER VIEIRA CENEVIVA	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Representante das empresas de televisão (inciso II)	GILBERTO CARLOS LEIFERT	MÁRCIO NOVAES
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)	ALEXANDRE KRUEL JOBIM	LOURIVAL SANTOS
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)	ROBERTO FRANCO	LILIANA NAKONECHNYJ
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)	CELSO AUGUSTO SCHRÖDER	MARIA JOSÉ BRAGA
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)	JOSÉ CATARINO NASCIMENTO	EURÍPEDES CORRÊA CONCEIÇÃO
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)	JORGE COUTINHO	MÁRIO MARCELO
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)	LUIZ ANTONIO GERACE DA ROCHA E SILVA	PEDRO PABLO LAZZARINI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	MIGUEL ANGELO CANÇADO	WRANA PANIZZI
Representante da sociedade civil (inciso IX)	DOM ORANI JOÃO TEMPESTA	PEDRO ROGÉRIO COUTO MOREIRA
Representante da sociedade civil (inciso IX)	RONALDO LEMOS	JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA (JUCA FERREIRA)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	JOÃO MONTEIRO FILHO	VICTOR JOSÉ CIBELLI CASTIEL (ZÉ VICTOR CASTIEL)
Representante da sociedade civil (inciso IX)	FERNANDO CESAR MESQUITA	LEONARDO PETRELLI

Atualizada em 27.08.2012

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 05.06.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

3ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 17.07.2012

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258

ccscn@senado.gov.br

www.senado.gov.br/ccs

Notas:

1- Conselheiros eleitos para a 3ª Composição tomaram posse em 08.08.2012.

2- Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 08.08.2012.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

Resolução nº 1/2011-CN

COMPOSIÇÃO¹**37 Titulares (27 Deputados e 10 Senadores) e 37 Suplentes (27 Deputados e 10 Senadores)**

Presidente: Senador Roberto Requião⁶
Vice-Presidente: Deputado Antônio Carlos Mendes Thame⁶
Vice-Presidente: Senadora Ana Amélia⁶

Instalação: 31.08.2011

Deputados

Titulares	Suplentes
PT	
Benedita da Silva	Bohn Gass
Dr. Rosinha	Jilmar Tatto ¹⁸
vago ¹⁰	Sibá Machado
Newton Lima ¹⁷	Weliton Prado
Paulo Pimenta	Zé Geraldo
PMDB	
Íris de Araújo	Fátima Pelaes
Marçal Filho	Gastão Vieira
André Zacharow ⁹	Lelo Coimbra
Raul Henry	Valdir Colatto
PSDB	
Eduardo Azeredo	Duarte Nogueira ³
Antonio Carlos Mendes Thame ²	Bruno Araújo ¹⁹
Sergio Guerra	Ruy Carneiro ¹⁶
PP	
Dilceu Sperafico	Afonso Hamm
Renato Molling	Raul Lima
DEM	
Júlio Campos	Marcos Montes ⁴
Mandetta	Augusto Coutinho ⁵
PR	
Paulo Freire	Wellington Fagundes ²⁰
	Henrique Oliveira
PSB	
José Stédile	Antonio Balhmann
Ribamar Alves	Audifax
PDT	
Vieira da Cunha	Sebastião Bala Rocha
Bloco PV / PPS	
Roberto Freire (PPS)	Antônio Roberto (PV)
PTB	
Sérgio Moraes	Paes Landim
PSC	
Nelson Padovani	Takayama
PCdoB	
Delegado Protógenes ¹¹	Assis Melo ¹²
PRB	
George Hilton	Vitor Paulo
PMN	
Dr. Carlos Alberto	Fábio Faria
PTdoB	
Luis Tibé ⁸	

Senadores

Titulares	Suplentes
Bloco Parlamentar da Maioria (PMDB / PP / PMN / PSC / PV)	
Pedro Simon (PMDB)	Casildo Maldaner (PMDB)
Roberto Requião (PMDB)	Waldemir Moka (PMDB)
Luiz Henrique (PMDB) ⁷	Valdir Raupp (PMDB)
Ana Amélia (PP)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT / PR / PDT / PSB / PCdoB / PRB)	
Eduardo Suplicy (PT) ¹⁴	Paulo Paim (PT) ¹⁵
Inácio Arruda (PCdoB)	Humberto Costa (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	Cristóvam Buarque (PDT)
	Magno Malta (PR)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB / DEM)	
Paulo Bauer (PSDB)	Cássio Cunha Lima (PSDB) ¹³
	José Agripino (DEM)
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	Fernando Collor

(Atualizada em 28.11.2012)

Notas:

- 1- Designados pelo Ato nº 28, de 2011, do Presidente da Mesa do Congresso Nacional, lido na sessão do Senado Federal de 15 de julho de 2011.
- 2- Designado para ocupar a vaga de titular do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011, em virtude da renúncia do Dep. Reinaldo Azambuja, conf. OF. nº 697/2011/PSDB, de 10-8-2011.
- 3- Designados para ocuparem as vagas de suplente do PSDB, nos termos do Of. nº 687/2011/PSDB, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 4- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 285-L-DEM/11, de 9-8-2011, lido na sessão do Senado Federal de 10-8-2011.
- 5- Designado para ocupar a vaga de suplente do DEM, nos termos do Of. nº 295-L-DEM/11, de 16-8-2011, lido na sessão do Senado Federal dessa mesma data.
- 6- Eleitos na Reunião Ordinária do dia 13/09/2011.
- 7- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 9, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em virtude de o Senador Wilson Santiago não mais se encontrar no exercício do mandato.
- 8- Vaga cedida pelo PR.
- 9- Designado para ocupar a vaga de titular do PMDB, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 8, de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 27-3-2012, em vaga existente em virtude do falecimento do Deputado Moacir Micheletto em 30-1-2012.
- 10- Em 15-3-2012, vago em razão do afastamento do Deputado Emiliano José (PT/BA).
- 11- Designado para ocupar a vaga de titular do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 12- Designado para ocupar a vaga de suplente do PCdoB, conforme Of. nº 233/2012, da Liderança do PCdoB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal de 09.07.2012.
- 13- Designado para ocupar a vaga de suplente destinada ao Bloco Parlamentar da Minoria, conforme Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 21, de 2012, de 8-5-2012, lido na sessão do Senado Federal da mesma data.
- 14- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 15- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo, nos termos do Ofício nº 085-21012-GLDBAG, de 26.06.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 16- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB, nos termos do Ofício nº 430/21012-PSDB, de 17.04.2012, lido na sessão do Senado Federal do dia 27.06.2012.
- 17- Designado para ocupar a vaga de membro titular do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Jilmar Tatto, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 18- Designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido dos Trabalhadores - PT, em substituição ao Deputado Newton Lima, nos termos do Of. nº 082/PT, lido na sessão do Senado Federal do dia 03.07.2012.
- 19- Designado para ocupar a vaga de membro suplente, nos termos do Of. nº 417/2012, do Gabinete da Liderança do PSDB na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 09.07.2012.
- 20 – O Deputado Wellington Fagundes foi designado para ocupar a vaga de membro suplente do Partido da República – PR, em substituição ao Deputado Jacobo, nos termos do Of. nº 551/2012, do Gabinete da Liderança do Bloco Parlamentar PR/PTdoB/PRP/PHS/PTC/PSL na Câmara dos Deputados, lido na sessão do Senado Federal do dia 28.11.2012, e do Ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional nº 53/2012.

Edição de hoje: 34 páginas
(OS: 16462/2012)

Secretaria Especial de
Editoração e Publicações – SEEP

SENADO
FEDERAL

